



O IMPARCIAL

www.oimparcial.com.br



Leia em todas as plataformas

100 dias de Joaquim Figueiredo

O desembargador José Joaquim Figueiredo dos Anjos foi eleito para comandar o Tribunal de Justiça do Maranhão pelo biênio 2018-2019. O magistrado fez um balanço dos 100 primeiros dias à frente do Judiciário Maranhense. O presidente do TJ avaliou este período de sua gestão de maneira bastante positiva, principalmente no que diz respeito à modernização dos serviços prestados aos jurisdicionados.

POLÍTICA



Estamos fazendo um trabalho para que a Justiça não se torne dificultosa, fazendo com que a população a compreenda melhor e possa nela crer, convencida de que ela é a defensora natural do patrimônio moral e material da sociedade

Joaquim Figueiredo, presidente do TJMA

Obras na Rua Grande começam na próxima semana

FOTOS: HONÓRIO MOREIRA/OIMP/D.APRESS



Obras de requalificação da Rua Grande serão realizadas pelo Instituto de Patrimônio Histórico Artístico Nacional do Maranhão (Iphan/MA) em parceria com a Prefeitura de São Luís. A recuperação do centro comercial é um dos pontos mais aguardados pelos usuários que transitam por lá. A expectativa é também de parte dos lojistas e ambulantes, que estão com receio de prejuízos nos negócios. **VIDA**

Bolsonaro quadruplica faltas na Câmara

Levantamento compilou ausências e proposições de pré-candidatos com mandato legislativo. Dos 119 dias com sessão de presença obrigatória em 2017, Bolsonaro faltou 16 sem justificar. **POLÍTICA**



Confira as dicas de leitura para o Dia Mundial do Livro

PÁGINA 6 - ESPECIAL



Mutirões reformam 160 ruas no Maranhão

Vias foram recuperadas com recursos do programa Rua Digna. Ao todo, foram 22 municípios com garantia de acessibilidade nas regiões leste, oeste e norte do estado. Apenas em São Luís, 87 vias foram contempladas **VIDA**

ENCONTRO MUSICAL

Muito além do tempo...

A amizade entre Cássia Eller e Nando Reis será encenada no espetáculo musical *All Star - Um Encontro Que O Tempo Não Apaga*, que acontece na próxima sexta-feira (6), no Teatro Arthur Azevedo, com os cantores Jana Figarella e Emerson Espíndola. **IMP**



6,5 milhões já declararam o Imposto de Renda

Em quase um mês, 6,5 milhões de contribuintes já prestaram contas com o Leão. Está obrigado a declarar quem recebeu rendimentos tributáveis em 2017, em valores superiores a R\$ 28.559,70. **NEGÓCIOS**

Promotores e juízes contra fim da prisão em 2ª instância

Um grupo de 40 promotores e procuradores de vários Ministérios Públicos espalhados pelo país está mobilizando a categoria e a magistratura nacional em um abaixo-assinado a favor da manutenção da prisão em segunda instância. **POLÍTICA**

APARTE: Lamentável

Deviam ao menos transparecer que entendem a gritante rejeição dos eleitores, podiam manter uma discrição, provocar o menos possível a opinião pública. Verdade que os ainda integrantes da cúpula do PT no Maranhão continuam demonstrando a incapacidade de manter um comportamento racional.



PREVISÃO DO TEMPO



TÁBUAS DE MARÉS

DOMINGO 2/04/2018	
06H06	6.0M
12H09	0.2M
18H19	6.0M

COTAÇÕES SEGUNDA-FEIRA

↓ -0,92%	↓ 0,11%
DÓLAR	EURO
cotado em R\$ 3,29	cotado em R\$ 4,06

Bolsonaro quadruplica faltas na Câmara

Levantamento compilou ausências e proposições de pré-candidatos com mandato legislativo. Dos 119 dias com sessão de presença obrigatória em 2017, Bolsonaro faltou 16 sem justificar

ISABEL FLECK
ESTÉVÃO GAMBA

A intensa agenda de viagens do deputado Jair Bolsonaro (PSL-RJ) dentro e fora do país para participar de eventos em que fala como pré-candidato à Presidência já teve impacto em seu trabalho na Câmara. A taxa de ausência do deputado em dias com sessões de presença obrigatória quadruplicou em 2017, quando também caíram pela metade as proposições de sua autoria em relação a 2016.

Um levantamento feito pela Folha sobre a presença de presidentes com mandato legislativo — Bolsonaro, o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), os senadores Alvaro Dias (Podemos-PR) e Fernando Collor (PTC-AL) e a deputada estadual Manuela D'Ávila (PCdoB-RS) — mostra que Bolsonaro foi o que mais teve ausências não justificadas em dias com sessões deliberativas nas respectivas casas em 2017.



Não é o número de proposições apresentadas que qualifica a atividade parlamentar

Trecho da nota da assessoria de Bolsonaro



Taxa de ausência de Jair Bolsonaro em dias com sessões de presença obrigatória quadruplicou em 2017

Dos 119 dias com sessão de presença obrigatória no ano passado, que majoritariamente se concentram entre as terças e quintas-feiras, Bolsonaro faltou 16 sem justificar — 13,5% do total, segundo dados da Câmara.

Alvaro Dias, Collor e D'Ávila tiveram ausências não justificadas em dois dias, o que representou 1,8% do total no Senado e 1,6% na Assembleia gaúcha. Presidente da Câmara desde julho de 2016, Maia não teve ausências não justificadas em 2016 e 2017. Em 2016, Bolsonaro faltou menos do que Collor e, em 2015, menos que Maia.

Entre os 412 deputados que cumprem o mandato integralmente desde 2015, início da legislatura, Bolsonaro também subiu, no último ano, posições



Percentual de faltas de Jair Bolsonaro na Câmara em 2017

entre os que mais faltam: da 123ª em 2016 para a 24ª em 2017. Pelo menos metade das ausências de Bolsonaro ocorreram em dias que o deputado destacava suas credenciais para a disputa de 2018 em viagens, como o périplo de uma semana aos Estados Unidos,

e eventos no Piauí, Rio Grande do Sul, na Paraíba e em Minas Gerais.

No começo de abril, por exemplo, enquanto o deputado discursava em Teresina que chegar ao poder não era “sua obsessão”, mas “uma missão de Deus”, deputados discutiam no plenário a lei complementar de socorro a estados em dificuldade financeira, como o Rio, do qual Bolsonaro é representante. Nas comissões em que é membro titular, o deputado participou ainda menos em 2017.

Apesar de a presença não ser obrigatória nessas sessões, Bolsonaro esteve ausente, sem justificativa, em 70% das reuniões da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional, área em que manifesta publicamente interesse.

Proposições

Além das ausências em discussões e votações, o deputado também apresentou menos projetos no último ano. Bolsonaro foi o único a ver uma queda no número de proposições entre os presidentes no Congresso — com exceção de Maia, que assumiu a Presidência da Câmara em 2016. Foram nove os textos de sua autoria ou coautoria — considerados PECs, projetos de lei e requerimentos — em 2017 contra 18 no ano anterior. Em 2015, ele havia proposto 30. Os números são maiores que os de Collor, que propôs três textos em 2017 e apenas um em 2016. Alvaro Dias apresentou 45 proposições em 2015, 23 em 2016 e 31 em 2017.

Outro lado

Procurada, a assessoria de Jair Bolsonaro disse que não se manifestaria sobre o levantamento. A assessoria de Collor afirmou que praticamente todas as ausências do senador foram justificadas com requerimentos por atividade parlamentar fora do Senado ou viagem em missão oficial. Disse ainda que “não é o número de proposições apresentadas que qualifica a atividade parlamentar”. “Além da iniciativa legislativa, o parlamentar também discute, vota, discursa, participa e preside reuniões, participa de audiências, promove seminários e audiências públicas, concede entrevistas e também faz política, a essência do Parlamento”, afirmou a assessoria.

Missão oficial

No início deste ano, Bolsonaro se ausentou novamente da Câmara para uma viagem de mais de uma semana ao Japão, Coreia do Sul e Taiwan. Desta vez, no entanto, o deputado solicitou que a Mesa da Câmara considerasse sua saída como missão oficial — o que conta como ausência justificada. O motivo apontado para a missão foi “conhecer o sistema educacional destes países e os mecanismos de estímulo na geração de novas tecnologias de inovação em todas as áreas de conhecimento”. Entre as atividades, o deputado visitou o Ministério de Ciência e Tecnologia do Japão e a Câmara do Comércio e Indústria Brasil-Japão, mas também discursou em eventos com brasileiros sobre o que faria se fosse eleito. Em palestra na cidade de Oizumi, foi anunciado pelo deputado Luiz Nishimori, também integrante da missão oficial, como “futuro presidente”. Bolsonaro dispensou, para a viagem à Ásia, o pagamento de diárias previstas para missões oficiais. Diferentemente da falta não justificada, contudo, a ausência em missão oficial não gera o desconto no salário por sessão deliberativa em que o deputado não esteja presente. O valor de cada desconto depende do número de reuniões deliberativas no mês.

ABAIXO-ASSINADO

Promotores e juízes contra fim da prisão em 2ª instância

Um grupo de 40 promotores e procuradores de vários Ministérios Públicos espalhados pelo país está mobilizando a categoria e a magistratura nacional em um abaixo-assinado em favor da manutenção da prisão em segunda instância. O documento, acompanhado de uma nota técnica, será entregue aos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), às 14h de hoje (2), na antevéspera do julgamento do habeas corpus preventivo do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, condenado a 12 anos e um mês de prisão no caso do triplex do Guarujá, no litoral de São Paulo.

Desde a última quinta-feira (29) até a noite de sexta-feira (30), foram coletadas 601 assinaturas de procuradores,

promotores, juízes e desembargadores, de acordo com os organizadores do movimento. Um integrante do grupo contou que a decisão de elaborar a nota técnica ocorreu porque entendem que “a prisão depois da condenação criminal em segunda instância é constitucional e está de acordo com a jurisprudência do STF”.

Na lista que será entregue aos 11 ministros da Suprema Corte estão, por exemplo, o procurador da República Deltan Dallagnol e o procurador do MP no Tribunal de Contas da União (TCU), Julio Marcelo de Oliveira.

A nota técnica defende a constitucionalidade da prisão em segunda instância, determinada pelo Supremo em 2016, e descarta a violação da presunção de inocência. De acordo com o texto do abaixo-assinado, “nada justifica que o STF revise o que vem decidindo no sentido de que juridicamente adequado à Constituição o início do cumprimento da sanção penal a partir da decisão condenatória de segunda instância”. “A mudança da jurisprudência, nesse caso, implicará a liberação de inúmeros condenados, seja por crimes de corrupção, seja por delitos violentos, tais como estupro, roubo, homicídio, etc.”



Robalinho, presidente da ANPR, avalia que mudar a jurisprudência sobre as prisões será um “retrocesso” do STF



Essa mudança, se ocorrer, será a pior alteração possível para o nosso sistema: a sinalização de que o sistema jurídico-penal deve existir para não funcionar

40

Quantidade de magistrados mobilizados

JURISPRUDÊNCIA

Apesar de não serem as idealizadoras do abaixo-assinado, entidades de classe também demonstram simpatia à manutenção da prisão em segunda instância. O presidente da Associação dos Juízes Federais do Brasil (Ajufe), Roberto Veloso, contou que a entidade não participou da iniciativa. “A posição da Ajufe é pelo início do cumprimento da pena após condenação em segundo grau de jurisdição, mas não faremos mobilização ou coleta de assinaturas”, disse.

Para José Robalinho Cavalcanti, presidente da Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR), a presunção de inocência é um princípio universal há mais de 200 anos. Ele contou que confia que o STF manterá a ju-

risprudência, pois não há qualquer razão no direito ou na Justiça, e uma mudança seria um “retrocesso”.

“Essa mudança, se ocorrer, será a pior alteração possível para o nosso sistema: a sinalização de que o sistema jurídico-penal deve existir para não funcionar, principalmente, contra os ricos e poderosos. No momento em que o país busca se passar a limpo, seria a entronização da impunidade e um prejuízo de décadas em se construir um país mais justo e honesto”, alertou. “Os procuradores da República estão desde sempre irmanados com a causa da proteção da lei e de um Brasil mais justo, portanto, não podem concordar nem se calar

diantes de uma discussão que traz tamanho retrocesso”, emendou.

Na quarta-feira (4), os ministros do STF analisam o mérito do pedido de Lula para aguardar em liberdade os recursos contra a condenação na Operação Lava-Jato. O petista é réu em seis ações penais. Em 24 de janeiro, Lula foi condenado por corrupção e lavagem de dinheiro pela 8ª Turma do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4), de Porto Alegre. No último dia 26, o TRF-4 rejeitou o embargo de declaração do petista e, pelo entendimento firmado pelo Supremo em 2016, Lula deveria ter sido preso após a condenação em segunda instância.

100 dias de Joaquim Figueiredo

Presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, desembargador Joaquim Figueiredo, analisa positivamente os seus 100 primeiros dias à frente do Poder Judiciário



2019

Ano em que terminará o mandato do desembargador Joaquim Figueiredo



Em 100 dias, o Tribunal de Justiça promoveu importantes ações no sentido de modernizar os serviços prestados aos jurisdicionados, com ênfase para projetos voltados à celeridade processual

Joaquim Figueiredo, presidente do TJMA

PAULO DE TARSO JR.

Eleito para comandar o Tribunal de Justiça do Maranhão pelo biênio 2018-2019, o desembargador José Joaquim Figueiredo dos Anjos fez um balanço dos 100 primeiros dias de sua gestão no Judiciário Maranhense. Durante esse período, o presidente do TJ avalia sua gestão de maneira

bastante positiva, principalmente no que diz respeito à modernização dos serviços prestados aos jurisdicionados.

“Em 100 dias, o Tribunal de Justiça promoveu importantes ações no sentido de modernizar os serviços prestados aos jurisdicionados, com ênfase para projetos voltados à celeridade processual”, afirmou o desembargador Joaquim Figueiredo.

Os avanços desses primeiros 100 dias à frente do TJMA correspondem ao dis-

curso empregado por Joaquim Figueiredo ao ser eleito para presidir o Tribunal. Naquela ocasião, o desembargador foi enfático ao elogiar seu antecessor, desembargador Cleones Cunha, mas defendeu melhores condições de trabalho a juízes de 1º grau.

“Nós temos que dar ainda, imprimir melhores condições aos colegas, os juízes de 1º grau, porque é o alicerce. Sem os colegas o Tribunal de Justiça não funciona. Basta que se fale ‘veja onde está o

Maranhão hoje’, junto ao CNJ, é o quarto estado com maior produtividade e isso é fruto de um trabalho de todos nós”, disse Joaquim Figueiredo em outubro do ano passado.

Dentre algumas medidas positivas desses primeiros 100 dias como presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, destaque para o Projeto de Lei que reajustou em 5% os salários e aumento dos auxílios-saúde e alimentação dos servidores.

OUTRAS QUESTÕES

Pelo menos duas outras questões importantes estão como prioridades na gestão do desembargador Joaquim Figueiredo. A primeira delas é responsabilidade socioambiental.

“É uma ação afirmativa, cujos resultados já se materializam com o importante trabalho desenvolvido pelo Núcleo de Gestão Socioambiental que, numa reunião de avaliação e planejamento na minha gestão, mostrou a sua importância institucional. O Núcleo representa um marco histórico na trajetória da Corte estadual de Justiça e já integra o rol dos valores organizacionais do órgão”, pontuou.

O magistrado disse que priorizar a sustentabilidade é se preocupar com o futuro do planeta. “A estratégia de elaborar planos de ação para avançar rumo a um padrão de desenvolvimento sustentável é uma inteligente solução para preservar o meio ambiente, gerar economia e equilibrar gastos diante das limitações econômicas enfrentadas no momento”, assinalou.

A segunda ação está relacionada à proteção às mulheres. Para a redução do tempo entre o protocolo e o recebimento, pelo juiz responsável, dos pedidos de medidas protetivas de urgência em favor de mulheres vítimas de violência, o presidente do TJMA e o corregedor-geral da Justiça, desembargador Marcelo Carvalho Silva, assinam Termo de Cooperação com a Secretaria de Segurança do Estado, para integrar as delegacias da Mulher da capital ao Processo Judicial Eletrônico (PJe) – sistema que gerencia a tramitação de processos judiciais eletrônicos.

Com a integração, as oito delegacias de Polícia Civil que recebem denúncias de violência doméstica em São Luís passaram a protocolar eletronicamente os pedidos de medidas protetivas de urgência previstas na Lei 11.340/2006 (Lei Maria da Penha), agilizando a apreciação pelo juiz de Primeiro Grau.

“A iniciativa representa um passo importante no fortalecimento do combate à violência doméstica e familiar. A união entre os poderes públicos deve visar ao objetivo comum de levar a efetiva justiça à sociedade”, frisou.

PERTO DO CIDADÃO

O desembargador José Joaquim Figueiredo dos Anjos disse que a diretriz estratégica de sua gestão tem sido manter o Poder Judiciário próximo do cidadão, ao alcance da sociedade. “Estamos fazendo um trabalho para que a Justiça não se torne dificultosa, fazendo com a população a compreenda melhor e possa nela crer, convencida de que ela é a defensora natural do patrimônio moral e material da sociedade”.

Para o magistrado, é importante elevar a primazia absoluta à qualidade da prestação jurisdicional, entendendo-se por qualidade não apenas o teor científico das decisões proferidas, como também o tempo que se leva para proferi-las e para fazer com que elas sejam cumpridas. Ele diz que a orientação da sua gestão no Tribunal de Justiça é manter atualizadas as atividades institucionais que objetivam maior aproximação com os cidadãos, dando resposta judicial efetiva à sociedade maranhense.

NOVA SEDE

No período, o presidente do TJMA, em reuniões com o governo do estado, deu vários encaminhamentos com vistas à construção do Complexo “Cidade da Justiça, onde será instalada a nova sede do Tribunal de Justiça. “A tendência é nosso quadro de pessoal se expandir, sem que tenhamos possibilidade de ampliação da atual sede do Poder Judiciário. Com isso, é necessário que o Tribunal passe a funcionar num prédio mais amplo e com boas condições estruturais, capaz de garantir melhores condições de trabalho aos servidores e uma eficiente prestação de serviços à sociedade”, ressalta o desembargador José Joaquim Figueiredo dos Anjos.



Estamos fazendo um trabalho para que a Justiça não se torne dificultosa, fazendo com a população a compreenda melhor e possa nela crer, convencida de que ela é a defensora natural do patrimônio moral e material da sociedade

Joaquim Figueiredo, presidente do TJMA

MEDIDAS ADOTADAS EM 100 DIAS DE GESTÃO

- Projeto de Lei que reajustou em 5% os salários dos servidores;
- Aumento dos auxílios-saúde e alimentação dos servidores;
- Anúncio da vigência da Resolução para garantir mais eficiência ao trabalho desenvolvido na área de segurança institucional;
- Entrega de ambulância com equipamentos para atendimento de magistrados, servidores e de pessoas que utilizam os serviços judiciários no prédio-sede do TJMA;
- Implantação do sistema de videoconferência entre os órgãos do Judiciário;
- Plano de capacitação de servidores e magistrados para o ano de 2018, elaborado com o diretor da Escola Superior da Magistratura, desembargador Paulo Velten;
- Implantação do sistema de videoconferência entre os órgãos do Judiciário;
- O apoio incondicional ao Núcleo de Solução de Conflitos no sentido de reduzir a litigiosidade, utilizando os mecanismos de conciliação, também incluem-se entre as atividades desenvolvidas no período.

OUTRAS PRIORIDADES

- Valorização da Casa da Criança;
- Apoio à ouvidoria e realização de audiências públicas;
- Ação da Comissão Permanente de Acessibilidade e Inclusão, com as atribuições de fiscalizar, planejar, elaborar e acompanhar os projetos arquitetônicos de acessibilidade;
- Investimentos na Divisão de Arquivo do Poder Judiciário para manter preservado o patrimônio de valor inestimável.

ARQUIVO/OIMPARCIAL



Retrato da história

Festejo tradicional que acontece há mais de 40 anos na zona rural de São Luís, na comunidade do Maracanã. O Parque da Juçara recebe muitos visitantes para saborear a famosa juçara na festa que já é tradição e ocorre todos os anos. A juçara e a beleza natural do parque são alguns dos atrativos, complementados com vasta programação cultural que acontece durante todos os domingos do mês de outubro.

Diga "oi" para o autoritário que mora em você

HESAÚ RÔMULO

É CIENTISTA POLÍTICO E PESQUISADOR. TRABALHA COM REPRESENTAÇÃO POLÍTICA E LEGISLATIVO ESTADUAL. HESAURUMULO@GMAIL.COM

A tentativa de minimizar o ocorrido com a caravana do ex-presidente Lula surge num momento em que nos perguntamos: o que acontece com a democracia brasileira? E para além disto, quem ainda deseja democracia neste país?

Os tiros sofridos, o contorno político do atentado e as reações das demais lideranças revelam o que há por trás da polarização que vivenciamos nos últimos anos. Em primeiro lugar não existe democracia sem partido político – já disse isso aqui em outra oportunidade. Em outras palavras, é o partido que articula interesses e consegue canalizar as vontades dispersas. Não se conseguiu em canto algum no planeta avançar um sistema democrático ignorando a presença

dos partidos. O que precisamos no Brasil é ressignificar a lógica de atuação deles. Mas neste momento da história, não vejo sinalização de mudança vindo dos representantes ou dos representados. Esta discussão merece um capítulo à parte.

Em segundo lugar, o que aconteceu com a caravana de Lula trouxe um ponto interessante para o brasileiro médio que utiliza as redes sociais: expôs o a vontade de se eliminar lideranças políticas (seja por arma de fogo, câmara de gás, desaparecimento ou quaisquer outros meios). E aqui vai um recado direto: a política opera na agregação/desagregação de adversários, garantindo, nessa ordem, a vida, integridade física, direito de fala, direito ao contraditório, etc. Se você entende que para solucionar um problema político é preciso matar as pessoas talvez seja uma boa hora de encarar o espelho e refletir sobre o quão autoritária as suas ideias têm sido.

Uma vez que você conseguir repensar os grupos de WhatsApp que tem participado ou mesmo o feed de notícias

que assina, talvez fique mais claro que tipo de ideias você tem vociferado nos ambientes familiares. Falo isto porque o conservadorismo brasileiro está recheado de um sentimento moralista cristão que tenta encobrir seu posicionamento político. A defesa dos valores tradicionais, a rejeição aos pobres, a dificuldade em aceitar o diferente, a fiscalização sobre o corpo alheio, tudo isso é dito como se fossem questões exclusivamente morais e livres de substrato político. Olhar para o que você tem defendido nos últimos anos talvez torne nítida a imagem fascista construída de um trabalhador quarenta horas semanais, ou de uma mãe que mesmo sofrendo das desigualdades estruturais da sociedade civil acaba por defender privilégios dos quais não tem acesso.

Veja bem, é possível ser oposição a Lula e aos partidos de esquerda sem necessariamente reproduzir uma lógica de "extermínio de comunistas", "limpeza étnica", "volta às tradições". Ainda é possível mudar essas ideias tortas – a menos que você seja um monarquista.

O que é comportamento corporativo



SILMARA ADAD

É SUPERVISORA DO CURSO DE ETIQUETA E COMPORTAMENTO CORPORATIVO DO CENTRO EUROPEU (WWW.CENTROEUROPEU.COM.BR)

Já percebeu que um dos assuntos que aparece com certa naturalidade nas conversas com amigos, com familiares e até mesmo com colegas de trabalho é a falta de noção de algumas pessoas? Mas o que isto significa? Esta falta de noção a que elas se referem nada mais é do que a falta de educação, de bom senso, de razoabilidade, de delicadeza, de gentileza, de empatia e de senso coletivo.

As pessoas mais antigas chamariam de Etiqueta. Aquele conjunto de regras que nos faz conviver de forma harmônica em sociedade, mas que nos trás à mente a imagem de uma mesa de refeição repleta de talheres, taças, pompa, requinte... De fato, a etiqueta contempla estas questões também, porém ela possui uma nova "roupagem", uma nova nomenclatura no universo empresarial e é chamada de Comportamento Corporativo, que nada mais é do que a sua competência social. Do que adianta você ter um currículo repleto de cursos técnicos de alto nível se não souber lidar com as situações coti-

dianas e adversas na empresa de modo sensato, educado e prudente?

A etiqueta não é algo do passado, é algo que confere ao profissional ainda mais brilho que o faz ser bem lembrado no ambiente de trabalho e social. Ter etiqueta corporativa pode garantir a sua entrada no mercado de trabalho, sua ascensão profissional e até mesmo sobrevivência.

Este ano já nos trouxe vários exemplos de etiqueta e comportamento corporativo. Logo na primeira semana deste ano, a internet nos mostrou o caso de uma multinacional que demitiu não apenas um funcionário que usou uma fantasia inapropriada na festa de final de ano como também o presidente da empresa. Este episódio revela não somente a falta de noção de alguns, mas também a necessidade de haver uma clara comunicação interna e o cumprimento das regras de conformidade que norteiam o comportamento dos funcionários.

Na mesma semana a revista Veja trouxe uma importante reportagem de capa abordando "Um novo código de conduta entre homens e mulheres". O assédio moral, sexual, a intolerância e o desrespeito ainda estão presentes dentro e fora do ambiente de trabalho, porém não devem ser tratados com naturalidade. Empresas estão precisando ditar regras de bom convívio para que este cenário mude. Um excelente passo em rumo ao bom comportamento corporativo.

Outro exemplo de má conduta e comportamento que interferiu fortemente na imagem institucional foi o caso do afastamento de quatro vice-presidentes da Caixa Econômica Federal por irregularidades cometidas na instituição como corrupção e favorecimento de grupos políticos e de empresas. É sabido que para ocupar estes cargos é preciso ter reputação ilibada, ou seja, retidão e idoneidade moral.

A boa reputação também vale para o universo online, a chamada Netiqueta (etiqueta na internet). Um caso recente que acabou na demissão de dois funcionários de um hospital da Bahia por dançarem uniformizados usando uma cadeira de rodas dainstituição e postarem na internet a coreografia do funk "Que tiro foi esse?" durante o horário de trabalho. É preciso entender qual é o seu papel dentro da empresa. Você foi contratado para quê? Por que fazer isso durante o seu expediente enquanto os pacientes esperavam para serem atendidos?

Ser um bom profissional exige responsabilidade e competência. Algumas empresas estão começando a adotar uma nova forma de recrutamento chamada de "recrutamento às cegas". que não leva em conta cor de pele, sexo, gênero e idade do profissional. O que vale é a competência na execução de suas atividades. Isto não é algo que irá acontecer, é algo que já está acontecendo e que começou no Brasil no ano passado. E o que isto tem a ver com etiqueta e comportamento corporativo? Tudo! Precisamos abrir a mente, reciclar comportamentos para conviver e respeitar os indivíduos numa sociedade cada vez mais complexa e repleta de diferenças.

APARTE

Felipe Klamt
felipeKlamt@yahoo.com.br



QUEM DA MAIS?



Lamentável – Deviam ao menos transparecer que entendem a gritante rejeição dos eleitores, podiam manter uma discrição, provocar o menos possível a opinião pública. Verdade que os ainda integrantes da cúpula do PT no Maranhão continuam demonstrando a incapacidade de manter um comportamento racional. Tentaram de todas as formas enquadrar o governador Flávio Dino (PCdoB) e o prefeito Edivaldo Holanda Júnior (PDT), mas nada funcionou, ficaram no vácuo, falando sozinhos. Para os pré-candidatos Flávio Dino (PCdoB), Zé Reinaldo (partido indefinido) em conjunto com Eduardo Braide (PMN) e Waldir Maranhão (partido indefinido), interessam os minutos no período eleitoral. Do legado do Lula, querem somente os votos dos eleitores do Bolsa Família e Minha Casa, Minha Vida. Eles sabem, só não admitem.

De opinião – Talvez a última figura eleita pelo voto da opinião pública gerado por um fato foi a ex-vereadora Marília Mendonça, depois do assassinato do seu marido e delegado Stenio Mendonça. Destemido desde que assumiu o Procon, Duarte Jr. (PCdoB) incorporou o papel de xerife dos direitos dos consumidores no Maranhão, comprou brigas de gente grande e, indiscutivelmente, demonstrou competência administrativa nos cinquenta postos do órgão que implantou e reformulou nos municípios. Resta aguardar a leitura da população quando apresentar sua pré-candidatura a deputado estadual.



Tem freguês – Ivaldo Rodrigues (PDT), figura sempre sorridente com o sucesso da "Feirinha de São Luís", que deve ganhar versão menor nos bairros, aos sábados, aumentou sua euforia com a notícia da reforma dos mercados públicos da Macaúba, Cohatrac, Ipe São Cristóvão e Bairro de Fátima, no valor de R\$ 2,5 milhões, solicitado pelo deputado federal Rubens Jr. (PCdoB) e autorizado pelo governador Flávio Dino (PCdoB).



Gosto diferente – Muitos servidores do primeiro escalão devem experimentar um gosto estranho depois de saírem das secretarias e órgãos para se candidatar na eleição de outubro. Alguns voltam a assumir mandatos, outros sustentados no papel de presidentes de partidos, muitos acreditando que ações durante suas gestões garantem votação expressiva e todos rogando poder contar com a mão do governador. Talvez entendam o sentido da palavra "Não é mais" quando descobrirem o quanto era bom ser autoridade.



Volta para a estrada o "Diálogos pelo Maranhão", a nova versão da estratégia que permitiu à população conhecer as propostas do candidato Flávio Dino (PCdoB) nas eleições. Agora, o grupo político tem o que mostrar e discutir um futuro plano de governo.



Como fazer? - Nova estratégia do PDT para conseguir a presidência da Câmara de Vereadores de São Luís com a construção do nome do vereador Raimundo Penha (PDT). Ainda não mostraram como convencer o candidato Osmar Filho (PDT) a desistir do seu sonho político.



Mais uma - Habilidoso e experiente, Chico Carvalho, presidente estadual do PSL, mostra tranquilidade em conduzir as pré-candidaturas de Bolsonaro para presidente e de Maura Jorge ao governo. Resta convencer o eleitorado.



Magoado - Sempre elegante nas suas colocações, Luiz Pedro, agora do PT, demonstrou publicamente sua indignação do PCdoB não permitir sua pré-candidatura a deputado federal. Sobrou para Márcio Jerry com um "Espalha Brasa".



NUNA NETO

HORÁRIO POLITICO



O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

End.: Rua Assis Chateaubriand S/N - Renascença II - São Luís-MA - CEP: 65075-670

Pedro Freire
Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Pedro Henrique Freire
Diretor de Gestão e Novos Negócios
pedrohfreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges
Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Celio Sergio
Superintendente Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

Jornalismo: 3212-2010/3212-2049
Anúncio: 3212-2086/ 3212-2030
Classificados: 3212-2087
Seja um vendedor: 3212-2071

WhatsApp: (98) 991888267
facebook.com.br/oimparcialma
Twitter: @oimparcialonline
Instagram: @oimparcial
Snapchat: impar.online
www.oimparcial.com.br

Gerar: aqui-ma@oimparcial.com.br

6,5 milhões de declarações do IR em quase um mês

Está obrigado a declarar quem recebeu rendimentos tributáveis, em 2017, em valores superiores a R\$ 28.559,70. No caso da atividade rural, deve declarar quem teve receita bruta acima R\$ 142.798,50.

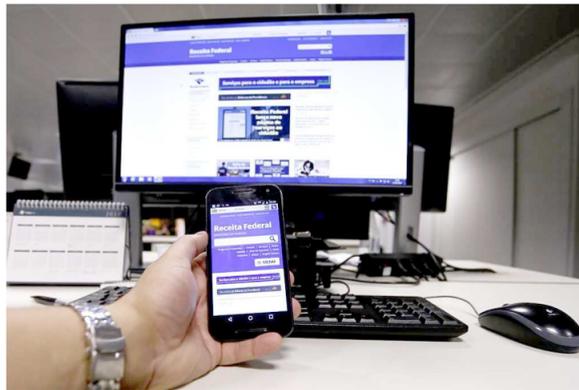
Em quase um mês de entrega, pouco mais de 20% dos contribuintes acertaram as contas com o Fisco. Até as 17h do último dia 29 de março, a Receita Federal recebeu 6.437.145 declarações do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF). O total equivale a 22,4% dos 28,8 milhões de documentos esperados para este ano.

O programa de preenchimento da declaração do Imposto de Renda da Pessoa Física de 2018, ano-base 2017, está disponível no site da Receita Federal. O prazo para a entrega da declaração começou em 1º de março e vai até as 23h59min59 de 30 de abril. Está obrigado a declarar quem recebeu rendimentos tributáveis, em 2017, em valores superiores a R\$ 28.559,70. No caso da atividade rural, deve declarar quem teve receita bruta acima R\$ 142.798,50.

A declaração pode ser preenchida por meio do programa baixado no computador ou do

aplicativo Meu Imposto de Renda para tablets e celulares. Por meio do aplicativo, é possível ainda fazer retificações depois do envio da declaração. Outra opção é mediante acesso ao serviço Meu Imposto de Renda, disponível no Centro Virtual de Atendimento (e-CAC), no site da Receita, com uso de certificado digital.

Também estão obrigadas a declarar as pessoas físicas: residentes no Brasil que receberam rendimentos isentos, não tributáveis ou tributados exclusivamente na fonte, cuja soma foi superior a R\$ 40 mil; que obtiveram, em qualquer mês, ganho de capital na alienação de bens e direitos, sujeito à incidência do imposto ou que fizeram operações em bolsas de valores; que pretendem compensar prejuízos com a atividade rural; que tiveram, em 31 de dezembro de 2017, a posse ou a propriedade de bens e direitos, inclusive terra nua, de valor total superior a R\$ 300 mil; que passaram à condi-



Multa por atraso

A multa para quem apresentar a declaração depois do prazo é de 1% por mês de atraso, com valor mínimo de R\$ 165,74 e máximo de 20% sobre o imposto devido.

ção de residentes no Brasil em qualquer mês e assim se encontravam em 31 de dezembro; ou que optaram pela isenção do IR incidente sobre o ganho de ca-

pital com a venda de imóveis residenciais para a compra de outro imóvel no país, no prazo de 180 dias contados do contrato de venda.

AVALIAÇÃO

Plano de saúde vira bem de elite por conta de reajustes

Os reajustes dos planos de saúde têm sido muito superiores à inflação nos últimos anos. Mesmo com a queda expressiva do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que ostenta variação anual inferior a 3%, as mensalidades dos planos individuais sobem mais de 13% a cada ano, desde 2015. Representantes das operadoras alegam que os altos índices de correção das mensalidades são decorrência da inflação dos serviços médicos, que têm sido muito mais elevada que a medida pelos indicadores oficiais.

Em 2017, por exemplo, o IPCA teve variação de 2,95%. Já a inflação médica foi de 17,91%, número seis vezes maior. Em consequência dos altos reajustes dos planos, um número crescente de consumidores vem desistindo de manter os convênios, que se tornaram excessivamente caros para os padrões brasileiros. De 2014 até fevereiro deste ano, cerca de 3 milhões de pessoas ficaram sem a cobertura dos planos, de acordo com dados da Agência Nacional de Saúde Complementar (ANS), órgão responsável pela regulamentação e fiscalização das operadoras. O problema só não é maior porque, de todos os beneficiários do sistema, 67% são vinculados a planos empresariais.

O 1º Congresso de Saúde Disruptiva (Consadi), que ocorrerá em 27 e 28 de abril,



O que as operadoras gastam consigo mesmas tem caído nos últimos anos, mas as despesas de saúde, não.

José Cechin, diretor executivo da Fenasaúde

em Brasília, promoverá uma discussão sobre as causas da escalada de custos na saúde — e o que é preciso fazer para atacá-la. Além dos reajustes dos planos, os custos da saúde envolvem também o aumento dos preços de remédios que ficaram em 4,76% em 2017 e devem subir mais 2,8% neste ano, conforme previsão do Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos (Sindusfarma).

José Cechin, diretor executivo da Federação Nacional de Saúde Suplementar (Fenasaúde) e ex-ministro da Previdência, afirma que os reajustes dos convênios precisam ser de pelo menos dois dígitos porque as despesas têm crescimento dessa ordem. “O que as operadoras gastam consigo mesmas tem caído nos últimos anos, mas as despesas de saúde, não. Em particular, as seguradoras são as que têm maiores gastos de saúde entre as empresas do setor”, afirma.

Deduções

As deduções por dependente estão limitadas a R\$ 2.275,08. As despesas com educação têm limite individual anual de R\$ 3.561,50. A dedução de gastos com empregados domésticos é de R\$ 1.171,84.

Novidades deste ano

O painel inicial do sistema tem informações das fichas que podem ser mais relevantes para o contribuinte durante o preenchimento da declaração. Neste ano, será obrigatória a apresentação do CPF para dependentes a partir de 8 anos, completados até o dia 31 de dezembro de 2017. Na declaração de bens, serão incluídos campos para informações complementares, como números e registros, localização e número do Registro Nacional de Veículo (Renavam). Também será incluída a informação sobre a alíquota efetiva usada no cálculo da apuração do imposto. Outra mudança é a possibilidade de impressão do Documento de Arrecadação de Receitas Federais (Darf) para pagamento de todas as cotas do imposto, inclusive as que estão em atraso.

TRABALHO

Terceirização ainda gera insegurança. Empresas mantêm cautela

ALESSANDRA AZEVEDO

Questionada na Justiça, a Lei da Terceirização (Lei nº 13.429), em vigor há exatamente um ano, ainda é adotada com cautela pelas empresas. Com receio de colocar em prática as normas sancionadas pelo presidente Michel Temer em 31 de março de 2017 — que permitem, entre outras medidas, terceirização irrestrita de atividades e prazo maior para contratos temporários —, os empresários aguardam decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) para implementar as mudanças sem medo de que elas sejam revistas no futuro.

A adoção das novas possibilidades, neste primeiro ano, foi “muito tímida” em relação ao que era esperado 12 meses atrás, avaliam especialistas. “As empresas ainda têm receio por não saberem como os tribunais agirão. Ainda não há formação de jurisprudência em relação a essa lei”, explica Rodrigo Baldo, advogado trabalhista do escritório Miguel Neto Advogados, que, diante do vácuo do Judiciário, recomenda o uso “com cautela” da terceirização em atividades-fim (as que têm a ver com a fi-

nalidade principal do negócio, não acessórias), possibilidade incluída na lei. “É um processo de maturação. Por enquanto, a discussão foi mais alta do que a aplicação, de fato”, observou Baldo.

Atualmente, a Lei da Terceirização é alvo de cinco Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADIs), no STF, que pedem que ela seja suspensa. Em geral, o entendimento dos demandantes é que esse tipo de relação de emprego gera fragilidade jurídica e social e prejudica o trabalhador.

Se alguma das ações for acatada pela Corte, a lei perderá os efeitos, e as empresas que adotaram as novas regras precisarão arcar com custos enormes, alerta o advogado Lucas Sousa Santos, especialista em direito trabalhista do escritório Mendonça e Sousa Advogados.

Segundo tempo

Esse é o medo de várias instituições “que poderiam utilizar a nova lei de forma profunda, mas ainda estão usando com timidez”, afirma Sousa. “O STF, nesse ponto, é como se fosse o segundo tempo do Legisla-

tivo. Existe o parâmetro legal, que o Congresso decidiu. Mas, até que o Supremo dê a palavra final, o mais seguro é ter essa precaução de esperar um pouco”, diz o advogado. “A terceirização irrestrita está nas mãos do Supremo”, resumiu.

A consequência, caso o STF declare a inconstitucionalidade, é que todos os terceirizados que foram contratados para realizar atividades-fim poderão ser reconhecidos como efetivos, explica Sousa. Na prática, a empresa teria que pagar ao funcionário encargos previdenciários, Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e até equiparação salarial, tudo com efeito retroativo — ou seja, os valores não seriam incluídos apenas nos pagamentos feitos depois da decisão, mas também nos salários dos meses anteriores. “Um funcionário que hoje é considerado terceirizado e recebe menos que o efetivo que realiza a mesma função, caso o STF derrube a lei, terá os mesmos direitos do efetivo, inclusive de receber uma remuneração igual”, ressalta Sousa. “Uma terceirização malfeita traz muito prejuízo. O risco de passivo trabalhista é enorme”, aponta.



SINDICATO DOS BANCÁRIOS COMPLETA 83 ANOS DE LUTAS E CONQUITAS POR NENHUM DIREITO A MENOS

O Sindicato dos Bancários do Maranhão (SEEB-MA) completa 83 anos de lutas e conquistas no dia 2 de abril. Nesta data, além de celebrar os êxitos, é necessário convocar a categoria para enfrentar coletivamente os ataques do Governo Temer e dos banqueiros.

A mobilização dos trabalhadores deve ser intensificada até as eleições para arrancar dos políticos, não a promessa, mas a garantia de que nenhum direito será retirado dos brasileiros, em especial, o direito à aposentadoria e ao emprego digno.

Além disso, em 2018, os bancários enfrentarão, talvez, a mais difícil Campanha Salarial dos últimos anos. Com o fim da vigência da Convenção Coletiva 2016/2018, em agosto, a categoria precisará rever estratégias de luta e de mobilização para enfrentar o poderio do Governo e dos banqueiros, que apoiados pela Reforma Trabalhista e pela Lei da Terceirização, tentarão ceifar direitos conquistados com muito sangue pelos trabalhadores, como a incorporação de função após 10 anos, dentre outros.

Será necessário que cada bancário do país se aliste na luta e participe ativamente de toda a Campanha Salarial. Só um movimento construído a partir da base dos bancários conseguirá impedir que as mudanças cruéis trazidas pela Reforma Trabalhista e pela Lei da Terceirização sejam aplicadas na convenção e nos acordos coletivos da categoria daqui para frente.

Da parte do Sindicato dos Bancários do Maranhão, fica o compromisso da Diretoria de defender sempre e incansavelmente os direitos dos bancários. É essa característica, somada à participação ativa da base, que dá sustentação ao SEEB-MA, garantindo a força necessária para enfrentar qualquer tipo de ataque dos governos e dos patrões.

Desse modo, o Sindicato chega aos 83 anos com uma história repleta de vitórias em favor da população e, sobretudo, em prol dos bancários maranhenses. Com mobilização e unidade, vamos juntos na luta por nenhum direito a menos! **Parabéns a todos os bancários e bancárias que construíram essa história de 83 anos de lutas e conquistas!**

**SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO MARANHÃO
GESTÃO MOBILIZAÇÃO, UNIDADE E LUTA**



LUIS FURTADO

Já é longo o período em que se ouve falar dos problemas estruturais de uma das ruas mais tradicionais e que por décadas foi o principal centro comercial de São Luís. Com a segmentação de vários setores do comércio para outros bairros da cidade, em shoppings e centros comerciais, a Rua Oswaldo Cruz, carinhosamente chamada de Rua Grande, foi sendo pouco a pouco deixada de lado e com ela seguravam-se as memórias da sua importância para história da cidade.

Foi só com o anúncio de que todo esse espaço seria renovado, passando por mudanças que beneficiariam todas as empresas e usuários que por ali persistem, que um novo ânimo chegou. O Projeto de Requalificação Urbana da Rua Grande deve entregar, até o fim deste ano, a área das praças Deodoro e Pantheon, Alameda Gomes de Castro e Rua Grande completamente renovadas com um valor orçado em R\$ 31 milhões, em recursos do Iphan, por meio do PAC das Cidades Históricas. Hoje o trecho de maior movimentação, a Rua Grande começa a passar por obras.

Com toda essa área transformada literalmente em um canteiro de obras, muitas pessoas que passam diariamente por ali tiveram que mudar de rumo em certos pontos, além de se acostumar com algumas mudanças como retirada de abrigos, interdição de pontos e saída de barracas de ambulantes de locais onde seriam realizadas mudanças. As opiniões são bastante divididas sobre essas situações. Há quem diga que os transtornos causados pela obra são muitos e os que querem ver um resultado final que traga vida e beleza a essa importante área do Centro de São Luís. As obras já estão em curso no setor onde mais se concentram lojas, ambulantes e onde o fluxo de pessoas é



sempre intenso. Por isso, dentre as etapas do projeto, essa é uma das de maior importância.

Adaptação

Para muitas pessoas, ainda será um processo difícil de adaptação as obras na parte da Rua Grande, principalmente quando ela estiver ocorrendo em setores que possam atrapalhar as compras da população. Uma das reclamações mais frequentes, principalmente de quem trabalha com o comércio informal, é a falta de informa-

ções e certezas de como eles serão afetados com a obra.

Há trinta anos trabalhando no mesmo local, Jaldemir Pereira diz que o que sabe sobre as melhorias na Rua Grande é o que vê nos jornais. ele se diz preocupado com o futuro da sua banca quando a obra chegar no seu ponto. "A gente fica preocupado, né? Tem família para sustentar, e nunca falaram o que vai acontecer com a gente, nem o que vai ser feito depois que terminarem a obra. A maior preocupação é que a

gente seja retirado daqui". O ambulante conta ainda que esperava mais ações que beneficiassem os donos de loja, mas também o comércio informal e as pessoas que circulam pelo Centro para fazer compras, trabalhar ou resolver outros problemas. "O que falta aqui são projetos sociais que funcionem e pensem em todos. Você vê que faltam estacionamentos no Centro, você anda por aí e não acha nenhum banheiro, nenhum local que possa atender às pessoas daqui e

os turistas. Acho que deveriam construir, ou usar um prédio desses, uma praça para um shopping popular, que teria estacionamento, banheiros públicos, colocariam os ambulantes lá, cada um com seu box e em cima ainda poderiam colocar um restaurante popular. Assim você viria para o Centro e resolveria tudo o que quisesse, passaria o dia, se precisasse".

Segundo o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), a obra engloba a requalificação urbana da Rua Grande, no trecho entre o Largo do Carmo e Parque Urbano Santos, incluindo as praças Deodoro e Pantheon e as Alamedas Silva Maia e Gomes de Castro, e prevê o embutimento da fiação aérea e lógica, drenagem profunda e esgotamento sanitário e arquitetônico, com novos equipamentos urbanos, piso e acessibilidade. O instituto reforça que, em função de sua importância para o comércio, das referências histó-

ricas e, principalmente, pela sustentabilidade que as atividades econômicas e de geração de emprego e renda trazem para a cidade e para o Centro Histórico, a Rua Grande foi inserida no PAC Cidades Históricas, como a obra de maior relevância e de impactos positivos para a população de São Luís.

Durante vistoria realizada nas obras em fevereiro, o superintendente do Iphan, Maurício Itapary, destacou que o processo de obras na Rua Grande deve acontecer em etapas, evitando assim que todas as lojas sejam prejudicadas de uma vez só nesse processo. "Queremos entregar toda a obra até o final do ano, mas, como toda obra deve criar alguns transtornos, ao chegar à Rua Grande, a obra irá acontecer por quadras, e a gente vai procurar criar menos transtornos possíveis. Assim que se for fechando uma quadra, vai se abrindo outra e as pessoas poderão continuar indo ao comércio local".



Eu espero que a gente possa andar aqui sem medo de cair, porque essa rua, do jeito que é hoje, não oferece o mínimo de segurança para quem é deficiente

Vanderlei Romão, assistente de escritório

Beleza e acessibilidade são as necessidades

Quem passa todos os dias pela Rua Grande tem opiniões parecidas quanto às mudanças que devem ser feitas em toda sua extensão. Melhorias visuais são as mais esperadas, no sentido de que a Rua Grande possa atrair mais pessoas não apenas para compras, mas para admirar o conjunto arquitetônico histórico que ainda existe lá. A questão da acessibilidade também é um desejo antigo para a rua, que já virou armadilha para muitas pessoas.

Manuel Góes passa todos os dias pela rua e diz já ter visto vários acidentes, principalmente com mulheres e pessoas da terceira idade. "Aqui é queda constantemente. As mulheres as vezes estão com saltos altos e prendem nesse paralelepípedos aí que, quando veem, já estão no chão. Quem é mais velho também cai muito nesses buracos e nas calçadas". Manuel, que sempre foi frequentador do Centro desde jovem, diz lembrar do tempo em que o bondinho

levava pessoas pela Rua Grande e, saudoso, comenta que equipamentos como estes poderiam ser inclusos nas obras. "Aqui, na época que tinha o bondinho, o chão era de piçarra e mesmo assim ninguém caía, o bonde descia a Rua Grande levando o povo para lá e para cá. Acho que deveria voltar a ter algo assim. Além de ser bonito, ia preservar algo histórico, que foi um patrimônio da cidade".

Já para o assistente de escritório Vanderlei Romão, que

é deficiente físico e necessita de muletas para se locomover, a Rua Grande pode ficar bonita, mas deve atender à necessidade de todas as pessoas que por lá passam. "Eu espero que a gente possa andar aqui sem medo de cair, porque essa rua, do jeito que é hoje, não oferece o mínimo de segurança para quem é deficiente. Tem que ter rampas de acesso, um piso melhor tanto para quem anda de cadeira de rodas ou com muleta. Vamos ver se o

serviço vai valer a pena".

De acordo com o Iphan, toda a parte estrutural da Rua Grande sofrerá mudanças que trarão ganhos tanto para o aspecto visual, quanto para a utilidade prática do espaço. Será feita a recomposição de toda a rede de infraestrutura da rua, a exemplo de esgotamento sanitário, drenagem de água pluvial, embutimento de toda a rede elétrica e telefônica, bem como outras infraestruturas. Além disso, será feita toda a pavimentação do

logradouro, com nivelamento das vias, inserção de mobiliário urbano, bem como toda a rede de distribuição de iluminação pública. Incluem-se ainda toda a sinalização viária e turística da Rua Grande.

Haverá ainda, segundo o Iphan, uma reorganização do espaço urbano com nova pavimentação e redução de barreiras físicas dando maior ênfase ao tráfego de pedestres na região, dentro das normativas de acessibilidade universal.

Mutirões reformam 160 ruas no Maranhão

Ao todo, foram 22 municípios com garantia de acessibilidade nas regiões leste, oeste e norte do estado. Apenas em São Luís, 87 vias foram contempladas

Garantindo a acessibilidade do maranhense, o Programa Rua Digna já alcançou 160 ruas de 22 cidades do leste, oeste e norte do Maranhão. A iniciativa leva pavimentação e melhoria na infraestrutura a pontos que nunca haviam recebido intervenções.

Em São Luís, já foram 87 vias contempladas. Nos municípios, 73 ruas foram beneficiadas. A ação é desenvolvida pelo Governo do Maranhão.

O recurso oferecido no Programa Rua Digna é de até R\$ 200 mil para cada Plano de Trabalho. O subsídio é destinado ao custeio dos blocos de concreto, de areia, do meio fio, da calçada e para o pagamento do técnico da engenharia civil que atua junto à comunidade na execução das obras nas ruas. Os calçamentos das ruas são feitos com bloquetes intertravados, preferencialmente confeccionados pelos apenados do Complexo Penitenciário São Luís.

O secretário de Estado do Trabalho e da Economia Solidária (Setres), Julião Amin, diz que o programa foi criado pelo governador Flávio Dino para amenizar a crise econômica que atravessa o Brasil, com desemprego generalizado. "Ele pensou em como distribuir renda para esse trabalhador que está desempregado e ao mesmo tempo melhorar a qualidade de vida desse cidadão. Então, o projeto tem a finalidade de distribuir renda e oferecer uma vida melhor ao trabalhador onde ele mora", relata.

Julião Amin reitera a importância do benefício para o trabalhador que mora na periferia, acorda para levar o filho à escola e se depara com uma via



Mutirões têm reformado um grande número de ruas para melhorar a vida das pessoas de 22 cidades do estado

esburacada. "A situação deixava as crianças com os pés e roupas sujas da lama, no período chuvoso. E já no verão, é aquela poeira que também incomoda", completa.

Economia de dinheiro

O secretário destaca a importância do modelo em que o morador administra o próprio recurso que é destinado à rua. "Esse é um programa de alcance social profundo que serve para as comunidades que mais necessitam. A expectativa é a melhor possível, porque eu tenho certeza que essa obra economiza o dinheiro público. O morador tem certeza de que não um centavo será desviado do destino final. Minha expectativa é que esse programa seja copiado", declara.

Uma das obras concluídas recentemente foi em Cajari, a 200 quilômetros de São Luís, na

Total de ruas contempladas na Ação Mutirão Rua Digna:

São Luís - 87 ruas
Paço do Lumiar - 15 ruas
São José de Ribamar - 4 ruas
Raposa - 5 ruas
Primeira Cruz - 4 ruas
São João do Caru - 2 ruas
Cajari - 2 ruas
Água Doce do Maranhão - 2 ruas
Conceição do Lago Açu - 4 ruas
Fernando Falcão - 1 rua
Governador Newton Bello - 2 ruas
Jenipapo dos Vieiras - 2 ruas
São Francisco do MA - 4 ruas
Araioises - 7 ruas
Pedro do Rosário - 2 ruas
Santo Amaro - 3 ruas
Serrano do MA - 2 ruas
Satubinha - 2 ruas
Amapá do MA - 4 ruas
Marajá do Sena - 2 ruas
São Roberto - 3 ruas
Arame - 3 ruas

região da Baixada Maranhense, cidade atendida pelo Plano Mais IDH. O programa usa mão de obra dos próprios moradores para pavimentar ruas que antes eram tomadas por poeira, lama e buracos. Isso gera emprego e renda para a comunidade.

"É importante o foco do Governo para erradicar antigos problemas de infraestrutura que vinham acontecendo em municípios maranhenses e na própria capital. O diferencial desta gestão é ouvir a população e levar até eles benefícios que supram suas necessidades", diz a coordenadora do Rua Digna, Daniella Arraes.

Situada a 100 quilômetros da capital maranhense, a cidade de Primeira Cruz foi a primeira do Estado a concluir a obra, em outubro de 2017. Foi na Travessa Gonçalves Dias, com a pavimentação de bloquetes de concreto.

DEBATE

População demanda sobre orçamento participativo

O Orçamento Participativo (OP) é um instrumento da democracia que permite ao cidadão debater pautas sobre o território em que mora. Por meio dele a população pode escolher quais são suas necessidades e obras mais urgentes a serem realizadas a cada ano com o recurso estadual. Tem sido assim desde 2015 e graças à participação popular, o Governo do Estado tem atendido a muitas demandas da população maranhense.

Só na educação, o Governo do Estado realizou 42 obras escolares entre construções e reformas em 5 territórios da cidadania beneficiando 21 municípios maranhenses. As obras são demandas do Orçamento Participativo de 2015, de execução orçamentária no ano de 2016. Nesse período, outras obras foram e estão sendo realizadas na área da saúde, com a construção de hospitais, na área de produção e renda com o incentivo a prestação de assistência técnica para o aumento da produção agrícola e ainda na área de saneamento com o acesso ao abastecimento de água.

Neste ano de 2018, o Governo do Estado está convocando a população para novamente debater as prioridades para compor o orçamento público. O Orçamento Participativo acontece em três etapas. A primeira delas é a "escuta territorial" que são reuniões presenciais destinadas a receber as demandas dos cidadãos para o orçamento baseado no Plano

Plurianual. Na segunda etapa, as propostas apresentadas são colocadas em votação popular na internet e a terceira e última etapa, que tem o objetivo de apresentar oficialmente à população todas as propostas escolhidas, é denominada de "devolutiva".

Desse processo podem participar todos os cidadãos integrantes ou não de organizações, associações, grupos, cooperativas, que queiram contribuir com as propostas para desenvolver o Maranhão. As propostas sugeridas em cada território estarão disponíveis na plataforma on-line Participe MA (www.participe.ma.gov.br) e nas agências dos Correios. Lá a população pode votar e escolher quais demandas serão priorizadas este ano.

A jornada de escutas territoriais que terá início a partir do dia 4 e se estenderá até o dia 27 de abril. No total serão 15 plenárias, nos 15 territórios da cidadania, percorrendo os municípios de Imperatriz, Caxias, Grajaú, Pedreiras, Governador Nunes Freire, Bacabal, Pinheiro, Pindaré Mirim, Itapecuru Mirim, Viana, Chapadina, Balsas, Barreirinhas, Colinas e São Luís.

A primeira plenária acontecerá dia 4 de abril, no horário de 7h30 às 15h, nos municípios de Imperatriz e Caxias, na sede da UemaSul, localizada na Rua Godofredo Viana, 1300, Centro e no Cesc/Uema, na praça Duque de Caxias s/n bairro do Morro do Alecrim, respectivamente.

ESTADO DO MARANHÃO
COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO MARANHÃO – CAEMA

AVISO DE REMARCAÇÃO
ERRATA Nº 001/2018
Ref.: PREGÃO PRESENCIAL Nº 013/2018 – PRE/CAEMA
PROCESSO Nº 7821/2017 – CAEMA

O Pregoeiro da COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO MARANHÃO - CAEMA, em relação ao edital em referência, comunica que:

1º) no item 1.2, **onde se lê:** "O valor máximo estimado para esta licitação é de R\$ 2.436.695,97 (dois milhões, quatrocentos e trinta e seis mil, seiscentos e noventa e cinco reais e noventa e sete centavos)."

LEIA-SE: "O valor máximo estimado para esta licitação é de R\$ 2.466.999,75 (dois milhões, quatrocentos e sessenta e seis mil, novecentos e noventa e nove reais e setenta e cinco centavos)."

2º) a nova "PLANILHA ORÇAMENTÁRIA DE SERVIÇOS E MATERIAIS" ANEXO II do Edital, está disponível para download em substituição à planilha anterior. Comunica ainda, que a data de realização do certame, **fica remarcada para o dia 13 de abril de 2018, às 9 horas.**

São Luís/MA, 27 de março de 2018.
JULIO ALBERTO NETTO LIMA
Pregoeiro

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO SETORIAL PERMANENTE DE LICITAÇÃO – CSL

AVISO DE REPETIÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 006/2018 – CSL/SES
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 304612/2017/SES

O Estado do Maranhão, por intermédio da Secretaria de Estado da Saúde - SES, mediante seu Pregoeiro Oficial, designada pela Portaria nº. 878, de 11 de dezembro de 2017, toma público que o **Pregão Presencial nº. 006/2018/SES/MA**, do tipo Menor Preço por ITEM, objetivando a **adquisição de medicamentos visando atender decisão judicial em sede de mandado de segurança impetrado em face do Estado do Maranhão**, realizar-se-á no dia **16.04.2018, às 09:00h** (horário local), no auditório da Secretaria de Estado da Saúde, situada na Avenida Professor Carlos Cunha, s/n, Bairro Jaracaty, CEP: 65.076-820, São Luís/MA. O Edital foi redigido na forma da Lei Federal nº 10.520/2002, do Decreto Estadual nº 24.629/2008, da Lei Federal nº 8.666/1993, da Lei nº 10.403/2015, da Lei Complementar nº 123/2006 e demais normas pertinentes à espécie. O edital e seus anexos estão à disposição dos interessados, de 2º a 6º feira, no horário das 08h às 12h e das 14h às 18h, na Comissão Setorial Permanente de Licitação – CSL/SES, desta Secretaria, localizada na Avenida Professor Carlos Cunha, s/n, Jaracaty, CEP: 65.076-820, São Luís/MA, bem como, nos sites www.saude.ma.gov.br e www.ccl.ma.gov.br. Esclarecimentos adicionais, no mesmo endereço, pelo telefone: (98) 3198-5558/3198-5559.

São Luís (MA), 27 de março de 2018
Israel Lopes Araujo Sousa
Pregoeiro Oficial da CSL/SES

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO SETORIAL PERMANENTE DE LICITAÇÃO – CSL

AVISO DE REPETIÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 010/2018 – CSL/SES
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 304362/2017/SES

O Estado do Maranhão, por intermédio da Secretaria de Estado da Saúde - SES, mediante sua Pregoeira Oficial, designada pela Portaria nº. 878, de 11 de dezembro de 2017, toma público que o **Pregão Presencial nº. 010/2018/SES/MA**, do tipo Menor Preço por ITEM, objetivando a **contratação de empresa especializada no fornecimento de GÁS LIQUEFEITO DE PETRÓLEO ACONDICIONADO EM BOTTLES P13, com entrega parcelada, para atender as necessidades da Secretaria de Estado da Saúde do Maranhão**, realizar-se-á no dia **13.04.2018, às 09:00h** (horário local), no auditório da Secretaria de Estado da Saúde, situado na Avenida Prof. Carlos Cunha, s/n, Bairro Jaracaty, CEP: 65.076-820 – São Luís/MA. O Edital foi redigido na forma da Lei Federal nº 10.520/2002, do Decreto Estadual nº 24.629/2008, da Lei Federal nº 8.666/1993, Lei nº 10.403/2015 e a Lei Complementar nº 123/2006 e demais normas pertinentes à espécie. O edital e seus anexos estão à disposição dos interessados, de 2º a 6º feira, no horário das 08h às 12h e das 14h às 18h, na Comissão Setorial Permanente de Licitação – CSL/SES, desta Secretaria, localizada na Avenida Professor Carlos Cunha, s/n, Jaracaty, CEP: 65.076-820 – São Luís/MA, bem como, nos sites www.saude.ma.gov.br e www.ccl.ma.gov.br. Esclarecimentos adicionais, no mesmo endereço, pelo fax: (98) 31985558/31985559.

São Luís (MA), 27 de março de 2018
Chrisane Oliveira Barros
Pregoeira Oficial da CSL/SES

RESSOCIALIZAÇÃO

Malharia contrata internas da UPFEM via parceria

O Governo, por meio da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap), e a Malharia Vitória assinaram Termo de Cooperação Técnica. A parceria objetiva fomentar as ações de ressocialização para a oferta de trabalho, na Unidade Prisional de Ressocialização Feminina (UPFEM) de São Luís.

A empresa, que é uma das autorizadas a confeccionar os uniformes dos servidores da Guarda Prisional do Maranhão, vai contratar, inicialmente, 10 internas da referida Unidade Prisional. A proposta é que elas trabalhem na execução de demandas como: corte e costura de tecidos e produção de fardamentos escolares.

"As internas, cujo trabalho será desenvolvido na malharia instalada dentro do próprio estabelecimento penal, serão remuneradas com ¼ do salário mínimo, e o serviço não estará sujeito ao regime das Leis Trabalhistas, conforme previsto na Lei de Execução Penal (LEP)", explica o secretário titular da Seap, Murilo Andrade de Oliveira. Para a efetivação das ativi-

dades que serão exercidas pelas internas da UPFEM de São Luís, a Malharia Vitória deve fornecer, quando necessário, os insumos para produção do trabalho. Cabe ainda à empresa, realizar a manutenção corretiva e preventiva das máquinas de costura, utilizadas no trabalho, sempre que necessário.

A Secretaria de Estado cabe, entre outros pontos, selecionar as internas aptas ao trabalho, por meio da Supervisão da Comissão Técnica de Classificação (SCT). A malharia da UPFEM de São Luís, de onde serão contratadas as internas, é uma das oficinas de trabalho do sistema prisional que mais produz e contribui com a gestão.

"A malharia da UPFEM é responsável por uma produção considerável das demandas do próprio sistema prisional, quanto aos fardamentos dos internos e dos uniformes escolares das redes estadual e municipal. O interesse das internas por esse trabalho é constante, pois, além de reduzir a pena, dá a elas um ofício", conclui o titular da Seap.

BARRA DO CORDA

Núcleo de educação abre inscrições em abril

A Secretaria de Estado da Educação (Seduc) informa que, do período de 9 a 11 de abril, estarão abertas as inscrições para as atividades do Núcleo de Educação Integral Professor Raimundo José Pereira da Silva Integral, em Barra do Corda. Podem se inscrever para participar das atividades oferecidas no núcleo, estudantes do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e das três séries do Ensino Médio, das redes municipais e estadual.

O Núcleo de Barra do Corda será o primeiro a entrar em funcionamento, de nove núcleos que já estão em fase de construção. O espaço educacional conta com quadra esportiva, auditório, biblioteca e laboratórios de Química, Biologia e Física, além de salas de descanso para os professores, para os alunos, ambulatório, banheiros, almoxarifado, sala de professores e sala de direção. O investimento total da obra foi de R\$ 4 milhões.

O início das aulas está previsto para o dia 14 de abril (sábado). O núcleo está ofe-

recendo atividades como reforço escolar de Língua Portuguesa e Matemática; oficinas de dança, capoeira, teatro, artesanato, informática, judô, xadrez, dama e informática; escolinha de futebol, vôlei e basquete; cursos de inglês e espanhol; além de aulas preparatórias para o Enem, o chamado Aulão no Núcleo.

Os espaços foram pensados especialmente para o desenvolvimento de atividades complementares aos componentes curriculares da escola regular, nos quais os estudantes poderão desenvolver diversas atividades artísticas, esportivas, laboratoriais, reforço escolar, entre outras.

"A grande preocupação do governo Flávio Dino é garantir um ensino de qualidade para os nossos estudantes. É fazer com que a educação ofertada seja capaz de transformar vidas e ajudar a formar cidadãos e cidadãs conscientes do seu espaço na sociedade. E é isso que a Educação em Tempo Integral se propõe a fazer", destacou o secretário Felipe Camarão.

A força dos livros infantis

Hoje é comemorado o Dia Internacional do Livro Infantil. Para incentivar o hábito nas crianças, destacamos dez obras para começar

Por iniciativa do Conselho Internacional sobre Literatura para os Jovens (IBBY), desde 1967 que se celebra anualmente a leitura e a literatura para crianças e jovens, sempre a 2 de abril, no dia de aniversário do escritor dinamarquês Hans Christian Andersen.

Este ano, a convite do IBBY, a mensagem é assinada pela escritora letã Inese Zandere, que versa sobre a importância da leitura, seja de contos de fadas ou de poemas, para os mais novos construírem

uma ideia do que os rodeia. “Um livro é um mistério onde se pode encontrar algo que não se procurava ou que não estava ao nosso alcance. Aquilo que os leitores de uma certa idade não conseguem compreender, permanece na sua consciência como uma impressão, e continua a atuar mesmo quando não o compreendem totalmente”, escreveu a autora. Vocês sabem que a leitura na infância é uma prática muito importante, pois reflete no futuro dos pequenos. Diversas pesquisas já apontaram que

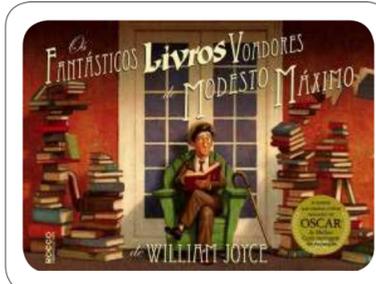
o contato com os livros promove o melhor aprendizado, melhor pronúncia das palavras e comunicação em geral, além de desenvolver a criatividade e proporcionar a aquisição de conhecimentos.

Mas quando vamos comprar algum livro para as crianças, são tantas as opções que ficamos perdidos! Por isso, hoje trouxemos dicas dos livros infantis mais bem conceituados para crianças de 1 a 8 anos! São diversos títulos que contam com rimas, ilustrações e histórias muito legais.



1. O sonho de Vítório – a partir de 1 ano

Este livro traz somente as ilustrações da Veridiana Scarpelli. É sobre a história de um porquinho que passa por diversas aventuras após mergulhar em uma poça d'água. Com as imagens, a ilustradora faz a criança conhecer todos os sonhos de Vítório e, ao mesmo tempo, se identificar com eles.



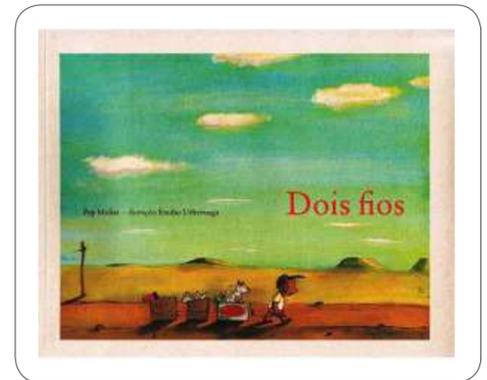
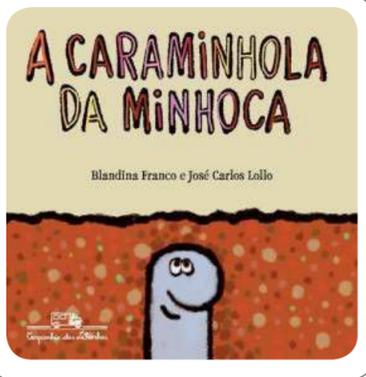
7. Os fantásticos livros voadores de Modesto Máximo – a partir de 5 anos

As ilustrações são assinadas por William Joyce, que trabalhou em filmes da Disney/Pixar. É história de um

menino chamado Modesto Máximo que todos os dias escrevia os seus momentos felizes e tristes. Até que o vento soprou e embaralhou tudo! Muito divertido!

2. A caraminhola da minhoca – a partir de 2 anos

A Caraminhola da Minhoca, de Blandina Franco, é um livro com muitas figuras e frases curtinhas. É uma historinha de duas minhocas que se encontram para conversar, mas uma delas não quer papo. Cheio de ironias e diversão, traz uma lição muito importante!



8. Dois fios – a partir de 6 anos

Dois fios revela os costumes diários de Mussa, um garotinho africano que mostra as paisagens da África para os passageiros de seu trenzinho de papelão. Muito lindo e traz bastante conhecimento para os pequenos! O autor é Pep Molist e as lindas ilustrações são de Emilio Urberuaga.

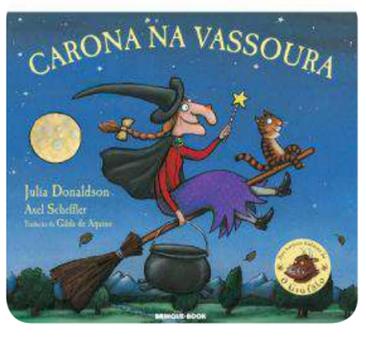


3. A noite dos bichos – a partir de 3 anos

Este é um livro diferente e muito legal! Ele tem algumas transparências que, quando sobrepostas às ilustrações, criam imagens mágicas que conversam com a história! A obra é de Julia Wauters.

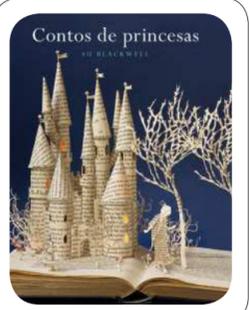
4. Carona na vassoura – a partir de 3 anos

Tem coisa mais gostosa do que história rimada? O Carona na vassoura, de Julia Donaldson e Axel Scheffler, tem este formato. Ele conta as aventuras de uma bruxa sorridente! Divertidíssimo!



9. Contos de princesas – a partir de 7 anos

Uma compilação das mais famosas histórias de princesas que conhecemos! Existem vários livros com o tema, mas o diferencial deste é a adaptação das historinhas e as lindas ilustrações, que são realmente espetaculares, feitas por Wendy Jones e Su Blackwell.



5. A fome do lobo – a partir de 4 anos

Conta a história de um lobo faminto que saiu para caçar outros bichos da floresta. Mas naquele dia, os animaizinhos se reuniram para escapar da fera, mostrando que a união faz a força! Este livro da Cláudia Maria de Vasconcelos passa uma mensagem muito bonita!



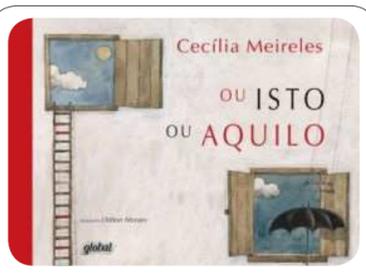
10. Visita à baleia – a partir de 8 anos

Uma obra muito interessante, pois é recheada de sensações e reflexões do protagonista.

A situação é que seu pai conta que há uma baleia na cidade, porém, onde ele mora não existe mar. As ilustrações são poéticas e o livro é cheio de sensibilidade. Lindo! É do Paulo Venturrelli.

6. Ou isto ou aquilo – a partir de 4 anos

Um dos livros mais deliciosos que eu conheço. É um clássico de Cecília Meireles, que eu li durante a minha infância e que fico super feliz em passar para os meus filhos. É uma obra de poemas deliciosos sobre o universo infantil!



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA INÊS - MA AVISO DE LICITAÇÃO (REPUBLIÇÃO) PREGÃO PRESENCIAL Nº 015/2018-CPL PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 0255/2018

A PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA INÊS, comunica que o Edital da licitação supracitada, publicado no dia 09 de março de 2018 no Diário Oficial do Estado e Jornal O Imparcial, foi alterado. Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO, DE FORMA CONTÍNUA, DE SERVIÇOS DE APOIO ADMINISTRATIVO E APOIO DE SERVIÇOS GERAIS, A SEREM EXECUTADOS NAS DEPENDÊNCIAS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA INÊS E NAS DEPENDÊNCIAS DAS SUAS SECRETARIAS. O recebimento e abertura dos envelopes de Proposta e Habilitação será em Sessão Pública a ser realizada às 09h00min do dia 12 de abril de 2018, na Sala de Licitações da CPL, localizada na Prefeitura Municipal de Santa Inês, Av. Luiz Muniz, 1005, Centro, neste Município. O Edital e seus anexos estão à disposição dos interessados na sala da Comissão Central de Licitação de 2ª a 6ª feia das 08h00min às 12h00min a partir do dia 02 de abril de 2018, onde poderá ser consultado e/ou obtido gratuitamente em mídia removível (pendrive ou cd), adquirido de forma física (em papel) mediante ao recolhimento da importância de R\$ 50,00 (cinquenta reais) através de DAM (Documento de Arrecadação Municipal) ou pelo portal da transparência do município: <http://santaines.ma.gov.br/transparencia/transparencia>. Esclarecimentos adicionais deverão ser protocolados na Comissão Central de Licitação, no horário de expediente.

Santa Inês - MA, 27 de março de 2018.
Antonio Jackson Lopes da Silva
Pregoeiro

A amizade entre Cássia Eller e Nando Reis será encenada no espetáculo musical *All Star – Um Encontro Que O Tempo Não Apaga*, que acontece na próxima sexta-feira, no Teatro Arthur Azevedo, com Jana Figarella e Emerson Espíndola



Muito além do tempo...

SAMARTONY MARTINS

Em dezembro de 2011, o cantor Nando Reis já havia decidido não escrever nada sobre Cássia Eller, especialmente sobre a sua amizade com a cantora. Mas como não falar, escrever ou inspirar-se em Cássia, se ela estava presente em seus pensamentos e canções que apresentava nos seus shows?

Para Nando Reis, além de perder a sua parceira musical e amiga, na sua opinião, não há nada mais lindo do que a voz de uma mulher. “Essa noção construí ouvindo a voz de minha mãe. E o que eu sempre quis mesmo foi ficar nesse lugar, de ouvinte, ser o receptor, um espectador - com recato nesse meu modesto canto, recantado. Componho pra dar forma ao caos que trago, engasgo, tráfego e naufrago - é assim que dele posso me aproximar sem também sumir de mim. Alto míope inverso, quase cego, não enxergo mesmo é o que está mais perto”, escreveu o cantor.

E foi por meio dessa via que Nando Reis reencontrou-se poeticamente com Cássia Eller. “Sim, o *Segundo Sol* é o nosso marco. Zero muito. Inferno múltiplo. E segundo sol que quebra a ideia de que há verdade absoluta. Por um segundo o sol isola a própria identidade, desenhando na calçada a imagem de nossa pessoa em contorno”, escreveu ele sobre os dois.

E é essa amizade profunda e inseparável que Jana Figarella e Emerson Espíndola, atores, cantores e instrumentistas, reuniram-se para reproduzir um encontro emocionante entre dois artistas que marcaram para sempre a história da Música Popular Brasileira: Cássia Eller e Nando Reis, no show *All Star – Um Encontro Que O Tempo Não Apaga*, na próxima sexta-feira (6), às 21h, no Teatro Arthur Azevedo.

Quem dá vida a Cássia Eller no palco é Jana Figarella. Nascida em Manaus e radicada

no Recife, a cantora começou a carreira cantando nos bares da noite recifense sem saber que um dia subiria num palco para viver uma das mais lendárias cantoras nacionais. A sua apropriação artística da obra de Cássia Eller ocorreu quando a mesma assumiu o papel-título da montagem carioca *Cássia Eller – o musical*.

Formada em Artes Cênicas na Universidade Federal de Pernambuco, Jana Figarella jamais imaginou interpretar um musical. Era avessa ao estilo que, nos últimos anos, tem ganhado força no Brasil. A cantora, que

tinha um pouco de preconceito com musical, não gostava do estilo Broadway, de dançar, fazer pirueta no ar... Mas aceitou o desafio por avaliar estar participando de musical diferente.

Jana Figarella e Emerson Espíndola foram protagonistas de *Cássia Eller – o musical*, que percorreu todas as capitais brasileiras em turnê e foi um sucesso com quatro sessões lotadas, no Teatro Arthur Azevedo. Eles retornam ao palco, desta vez, mostrando ao público passagens que fortaleceram a amizade destas duas figuras importantes

e de expressão no cenário da MPB e do rock nacional nos anos de 1990. Desse encontro fulminante, nasceu uma das maiores parcerias da música brasileira e uma amizade que rendeu ao compositor Nando Reis canções que ultrapassam gerações. *All Star*, *Segundo Sol*, *Luz dos olhos* e *Relicário* são alguns dos temas que embalarão (e ainda embalam) a trilha sonora de jovens de todas as idades.

Para quem não sabe ou não lembra, a carioca Cássia Eller nasceu em 1962 e ficou muito conhecida por sua postura forte, ousada e polêmica.

Mulher tímida e de poucas palavras, surpreendia o público como intérprete nos palcos: fera, bicho, anjo e mulher. Com 39 anos de vida e 20 de carreira, Cássia partiu no auge de suas atividades, deixando-nos órfãos de sua voz e de suas obras eternas e inesquecíveis.

Já José Fernando Gomes dos Reis - conhecido artisticamente como Nando Reis, nasceu em 1963, em São Paulo. É baixista, cantor, violonista e compositor brasileiro. Ex-baixista da banda de rock Titãs, atualmente segue em carreira solo. Nando Reis ficou conhecido como um dos maiores compositores da sua geração.

SERVIÇO

O quê? *All Star – Um Encontro Que O Tempo Não Apaga*

Quando? Sexta-feira (6), às 20h30

Onde? Teatro Arthur Azevedo, Rua do Sol S/N, Centro

Quanto? R\$ 50 (inteira) / R\$ 25 (meia entrada)

Preço único / Todos os lugares são marcados

Classificação: Livre

Duração: 90 min

Vendas na Bilheteria Digital: Rio Poty Hotel (sem taxa)

Shopping da Ilha (com taxa)

Rio Anil Shopping (com taxa)
Site: www.bilheteriadigital.com



DIVULGAÇÃO

Embate político na telinha

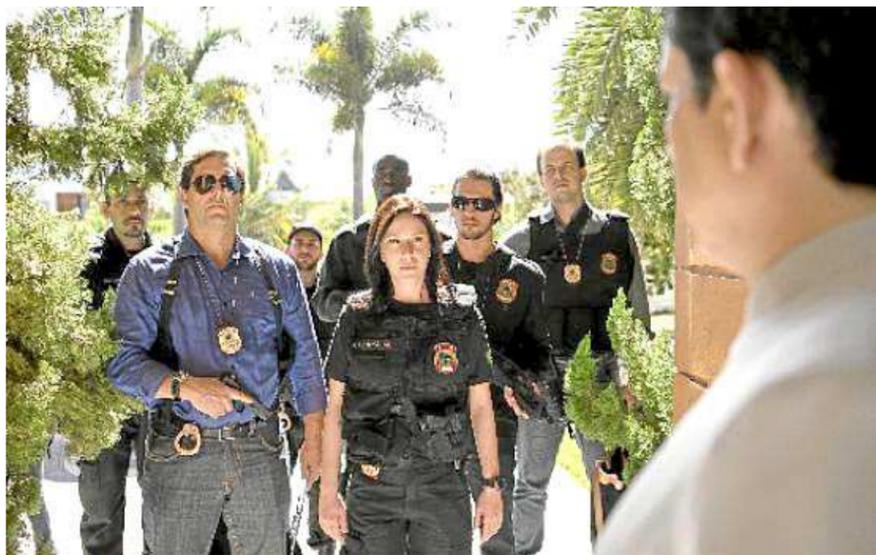
Série *O mecanismo*, da Netflix, levanta polêmica sobre representação e parcialidade de conteúdos de entretenimento

RONAYRE NUNES

A Netflix foi inserida dentro de uma queda de braço política com a série *O mecanismo*. Assinada pelo cineasta José Padilha e estrelada por Selton Mello, a produção conta a história dos bastidores da Operação Lava-Jato, que desnudou um grande esquema de corrupção no país, envolvendo grandes nomes do Legislativo e do Executivo nacional.

Uma das razões para essa queda de braço deu-se no momento em que a produção atribuiu uma fala ("estancar a sangria") ao personagem que representaria o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Fora da ficção, as frases foram ditas pelo senador Romero Jucá (MDB-RR) em uma conversa com o ex-senador e ex-presidente da Transpetro (empresa de transporte e logística da Petrobras), Sérgio Machado. O trecho da conversa envolvendo Jucá e Machado foi divulgado em 23 de maio de 2016.

Não demorou muito para começarem as críticas à produção. Nomes ligados à esquerda apontaram descontentamento com a série e ensaiaram um boicote à Netflix. Professor, crítico de cinema e editor do site Cinema em Cena, Pablo Villaça fez severas críticas à produção e ao serviço de streaming. As opiniões de Villaça repercutiram com grande impacto nas redes sociais. No portal em que escreve, ele citou várias razões que



Série produzida por José Padilha mostra os bastidores da Operação Lava-Jato, que revelou a corrupção no país

Eles estão fazendo uma história antes de ela terminar. E fazem há poucos meses de uma eleição

Paulo Villaça, crítico de cinema

o levaram a cancelar o serviço de streaming. Em entrevista, ele explica que *O mecanismo* foi "apenas a gota d'água" para o cancelamento do serviço e que não existia o plano prévio de começar um boicote em massa contra a Netflix.

"Quando eu cheguei a essa gota d'água para cancelar, eu tirei a tela (um print screen, da confirmação do cancelamento), botei no meu Twitter, e o pessoal foi tirando também, e eu fui retuitando e, de repente,

quando eu vi, virou um movimento, mas não foi uma coisa organizada", destacou Villaça. "Quando a Netflix toma a decisão de fazer um contrato, com um cara como o José Padilha, para fazer uma série sobre a Lava-Jato, eles sabiam exatamente qual ia ser o resultado. Eles estão fazendo uma história antes de a história terminar. E eles estão fazendo isso a poucos meses de uma eleição, que está altamente polarizada, em um país em que existe uma divisão

hostil. Isso mostra a irresponsabilidade da Netflix", completa.

O crítico também ressalta que já acompanhou e elogiou outros trabalhos de Padilha: "Eu considero o José Padilha, como diretor, excelente. Eu estive no festival de Berlim recentemente e acompanhei o filme *7 dias em Entebbe* (um dos mais recentes trabalhos de Padilha) e fui um dos poucos que gostaram do filme. E escrevi isso", lembra.

Visão de especialista

Após ponderar que ainda não viu a produção, a professora Dacia Ibiapina, do Departamento de Audiovisual da Universidade de Brasília, aponta aspectos positivos e negativos sobre a po-

Defesa da série

Em entrevista ao jornal O Globo, José Padilha negou a propagação de notícias falsas. "A série mostra como PT e PMDB montaram um enorme esquema de corrupção de lavagem de dinheiro. Um esquema que lesou os brasileiros, com a participação clara de Lula e Temer, que, durante boa parte do tempo, foram sócios da corrupção sistêmica, lógica estruturante da política no Brasil. E a esquerda quer polemizar o uso do termo 'estancar a sangria'? Não é preciso ser nenhum Sigmund Freud para concluir o que a esquerda revelou sobre si mesma ao se ater a este ponto", apontou Padilha. Ainda sobre o boicote, o diretor ironizou a ação de militantes de esquerda como "patética". A reportagem tentou entrar em contato com Padilha, por meio da produtora da qual o cineasta é sócio — a Zazen —, mas, até o fechamento desta matéria, não recebeu resposta. O jornal também contactou a assessoria da Netflix no Brasil, mas não foi atendido. A ex-presidente Dilma Rousseff também questionou a série por, supostamente, manipular os fatos em prol de uma ideologia política. "A série *O mecanismo*, na Netflix, é mentirosa e dissimulada. O diretor inventa fatos. Não reproduz fake news. Ele próprio tornou-se um criador de notícias falsas", aponta o terceiro parágrafo do texto assinado pela equipe da ex-presidente. O ex-presidente Lula falou sobre a produção. "Nós vamos processar a Netflix, nós não temos que aceitar isso. Eu não vou aceitar (...) Eles produziram uma peça que é mais uma mentira", afirmou em passagem por Curitiba, segundo o jornal El País.

lêmica. "Bem, eu acho que o audiovisual é político, não tem como não ser. Por princípio, eu sou a favor da liberdade de expressão, eu acho que existem diversos tipos de conteúdos, e essa diversidade é importante. Agora, eu entendo que o boicote tem o objetivo de chamar a atenção para uma questão válida. E, se tem pessoas se posicionando e chamando a atenção, é porque provavelmente há motivos", pondera.

Ao ser perguntado se participaria de um projeto polêmico envolvendo a política atual na-

cional, o cineasta Felipe Gontijo é categórico: "Sim, com certeza. A gente, quando faz um produto de comunicação, está suscetível a isso (respostas por parte do público). Inclusive, tem uma produtora de que eu sou parceiro que tinha um projeto que envolvia como pano de fundo toda uma coisa da política do Planalto. A gente não deve fugir de temas. Se fugir, está havendo uma censura. É uma coisa difícil, porque não tem como ser isento no que a gente faz, tem de existir a produção", afirma.

>> ANOTA AÍ!

Didã Acústico – Dia 5 de abril no Teatro Armei das 20h às 21h30 com Jair Torres e Airmoré. Ingressos: Venda no local e na Livraria Armei. Valor: Inteira R\$ 30; meia: R\$ 15.

Segunda com Fole – Será realizada nesta segunda-feira, dia 2 de abril no La Onda Chopp – Av. Santos Dumont – Retorno do São Cristóvão. Participação especial da banda Chá de Catuaba. Apoio: Cantos do Gonzagão e Grupo Amigos do Forró Pé de Serra do Brasil. Informações: 99985-4622/3259-9090.

Show de Forró – A Batuacafé Brasil apresenta toda primeira quinta-feira do mês, show de forró com Baião do Mará – Robson Garcia, GG do D'Arcoedon, Bamba e Abdésio às 21h do dia 5 de abril. Endereço: Fonte do Ribeirão – Centro Histórico – Rua dos Afogados, esquina com Rua do Ribeirão. Entrada franca. Apoio: Cantos do Gonzagão.

50 Tons de Samba – Dia 7 de abril a partir das 15h no late Clube – Ponta D'Areia. Com Nivaldo Santos reverenciando nosso velho e bom samba e convidados especiais do nosso cenário artístico e musical. Ingressos: a venda no Ower All do Shopping Rio Anil e com Nivaldo, o produtor do evento.

Sambaceuma – O grupo está de volta comemorando o seu aniversário e de volta ao Pagode 90. Domingo Dia 8 de Abril no Vila Madalena Bar, antigo Via Brasil, na Chácara Brasil – Turu – Av. Bahia, 667, a partir das 16h. Participações: Pagode Retró, Adilan Rufino, Cupim, Ivan Marques, Dinho e V. Hugo do Argumento, Sindicato do Samba, Pedrinho e Valbinho do Vamu de Samba, Diego Abreu e Andinho

Xavecada. Ingressos à venda no local do evento.

Eraldo Ébano Canta Alcione – Dia 14 de abril (sábado) às 19h no Boteco da Ilha – Avenida Jerônimo de Albuquerque, nº 555 – Angelim ao lado do Curso Wellington PH Center. Participações: DJ Marcus e Yarami Rocha. Últimos lotes de pulseiras disponíveis no valor de R\$ 25. Informações: 99909-9608.

Nenem do Vale e Banda – Faz apresentação todos os domingos com o melhor do Forró na Associação dos Cavaleiros – Aterro do Bacanga ao lado do Porto da Gabi a partir das 15h

Páscoa no Ilha – Será realizada até dia 1º de abril no Shopping da Ilha, Praça de eventos, Piso L2. Atrações: Oficinas de chocolate – Contação de Histórias – Pinturinha Facial. Evento Gratuito! Informações: (98) 98111 80 48.

Balada Latina – Com o melhor repertório e vários Instrutores de Zumba botando pra tremer a Lagoa Funk (antigo Por Acaso) dia 6 de abril a partir das 19h. Com a presença do DJ Rogério Mix agitando ainda mais a sua noite! Ingressos na Bilheteria Digital e com os ZINS.

21º Encontro com Empresários – Com o tema "Compliance para Stakeholders e Convalidação de Incentivos Fiscais", a Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (Fiema), promove no dia 4 de abril, o 21º Encontro com Empresários, em São Luís. O evento será realizado no Salão Nobre da Casa da Indústria, às 8h, e conta com um café da manhã e palestras específicas sobre os temas atuais.

Punga e Saberes – Mestres e mestras de tambor de crioula podem se inscrever até o dia 6 de abril na chamada pública que selecionará 21 propostas para compor o projeto Punga de Saberes. As inscrições devem ser realizadas presencialmente na sede da Secul, situada à Rua do Mocambo, 253,

Centro, de segunda a quinta, das 14h às 18h, e às sextas, das 9h às 14h – na sala da Coordenação de Patrimônio Imaterial.

Festa Órbita – Dia 14 de Abril 2018 – Sábado às 21h no Espaço 1000 – Av. dos Holandeses. Atrações: Palco Júpiter – Rockie/Indie; Palco Vênus – Pop/Funk; Palco Marte – Eletrônica. Ingressos: Inteira R\$ 30; Meia R\$ 15. Pontos de venda: Monumental Shopping; Bilheteria Digital (Ilha, Rio Anil e Rio Poty Hotel) Site da Bilheteria Digital (bilheteriadigital.com.br) Informações: Whatsapp (98) 99130-7238. Realização: Vem Pro Rolê – Produtora de Eventos.

VIII Concurso Jovens Dramaturgo 2018 – De 2 de março a 17 de maio, a Escola Sesc de Ensino Médio receberá inscrições para a oitava edição do Concurso Jovens Dramaturgos com 15 a 29 anos com o objetivo de contribuir para a formação profissional e estimular a criatividade. O regulamento do concurso, com todas as informações necessárias à participação, está disponível em escolasesc.com.br.

Teatro Alcione Nazaré – A Secretaria de Cultura e Turismo (Sector) está com pautas abertas para o período de Março a Julho no teatro Alcione Nazaré, localizado no Centro de Criatividade Odyto Costa, filho, Centro Histórico. Os interessados devem enviar um ofício ou proposta para teatroalcionenazare@gmail.com ou comparecer a administração do teatro. Informações: 3218 9930.

>> DIRETAS

A cor do sangue	Dominado (o adversário)	Coelho de desenho animado	Metro (símbolo)	Apanhar peixe da água	Peça móvel de xadrez
Produto usado para fabricar velas				Dois felideos	Saudação ao telefone
			Líquido que alimenta as árvores		
Parasita comum em cães e bovinos		Repetição de sons		Salto (?), detalhe de sapato feminino	
Carne geralmente servida com fritas		Tecido do gravador			
			Pouco espessa (a barba)		Bastão do jogo de bilhar
Parte de um porto				Rabo de (?), golpe de capelera (bras.)	Museu carioca (sigla)
Filho, em inglês			Calota de vidro para cobrir alimentos		
Embalagem para exportação de grãos	Obeso	Aparar (o cabelo)		Mar, em inglês	
			Sucede ao dezenove	A (?): sem rumo	
Pista para corrida de cavalos	Povoado	Hortaliça chamada "salsão"			Utensílio para puxar água
Que pode ter alguma serventia				Sereia brasileira (folcl.)	Pequenos circuitos
			Extensão de endereços da internet		Ou, em inglês
Aterrorizado				Silaba de "antes"	
A favor de		Agradáveis			

BANCO 2/0c, 3/0c — som — 4/saca, 6/animos

NOVELAS

MALHAÇÃO

Verena despista Gabriela. Pérola desabafa com Jade sobre Maria Alice. Alex e Kavaco conversam sobre suas vidas amorosas. Os alunos se surpreendem com a voz de Brigitte. Tito, Jade e Michael insistem para que Talíssia entre para a banda. Pérola marca uma consulta para Rosália. Gabriela insinua que Rafael pode ter assediado Verena e ele se revoltou.

ORGULHO & PAIXÃO

Darcy e Ernesto constatarem que estão apaixonados pela mesma mulher. Elisabeta se irrita com seus pretendentes. Brandão vai com sua motocicleta até Mariana, mas Uirapurú chega antes até a amada. Mariana e Uirapurú se beijam, e Brandão vê. Mariana se preocupa com a reação de Lúcia sobre o seu envolvimento com Uirapurú. Darcy tenta se reaproximar de Elisabeta. Irreconciliável em seus trajés de motociclista, Brandão salva Agatha de um assalto e todos se espantam com o homem misterioso.

DEUS SALVE O REI

Rodolfo reprende Afonso por incitar o povo contra o rei. Afonso deixa claro que não deseja o trono de Montemor. Catarina comenta com Lúcia que teme um filho de Afonso e Amália para disputar a coroa. Cássio afirma que a solução para Montemor é a substituição de Rodolfo. Selena fica feliz ao saber que Saulo voltou a enxergar. Tiago conta a Amália que beijou Selena.

O OUTRO LADO DO PARAÍSO

Beth se culpa ao descobrir que não poderá salvar a vida de Adriana e revela a Clara sobre seu vício. Diego diz que quer reatar com Melissa e Karina compreende. Juvenal pede ajuda a Cícero para procurar Desirée. Clara decide doar a Renan o dinheiro para a abertura da confecção da mãe e Renato conta a Fabiana e Orestes. O advogado decide entrar com uma liminar contra Clara para bloquear seus bens.

RESPOSTA

G	L	V	A	L	I	O	S
P	E	L	H	E	A		
P	E	R	M	E	S	E	L
C	E	R	A	S	E	C	O
F	L	L	E	R	A	L	A
S	O	N	O	R	E	D	O
S	A	G	O	R	D	O	A
S	A	C	A	A	E	S	M
R	A	I	A	I	A	R	A
U	T	I	L	I	C	O	R
A	P	A	V	O	R	A	D
P	R	O	A	M	E	N	O

>> HORÓSCOPO

ÁRIES 21/03 a 20/04
Dia em que se não precaver, facilmente poderá ver-se envolvido em escândalos e discussões. Procure cuidar de seus afazeres e não se envolva em questões que não lhe digam respeito. Sua saúde será bastante boa, o que deverá dar-lhe a maior disposição no trabalho.

TOURO 21/04 a 20/05
Muito bom dia para fazer novas experiências científicas ou psíquicas para a assinatura de contratos e as diversões, prazer e a vida sentimental e amorosa. Pode iniciar novos contatos sociais, o fluxo favorece. Ascensão material.

GÊMEOS 21/05 a 20/06
Negativo fluxo astral para mudanças de emprego, atividades ou de residência. Tendência à depressão psíquica. Controle-se em todos os sentidos, e cuide de sua saúde e moral.

CÂNCER 21/06 a 21/07
As novas amizades que tem feito ultimamente, hoje se apresentarão de forma agradável e benéfica para você. Por outro lado, você deve dar mais atenção aos familiares e a pessoa amada. Procure ser mais prático e observador.

LEÃO 22/07 a 22/08
Procure estabelecer o equilíbrio. Faça cada coisa no seu devido tempo. Dê atenção a sua família e saiba que ela exercerá uma influência muito boa em você. Influência astral muito benéfica e renovação profissional.

VIRGEM 23/08 a 22/09
Influências favoráveis, para novos empreendimentos, ótimo para os estudos. Cuide melhor de sua saúde. Evite brigas. Tudo mudará para melhor se você conseguir ser mais racional. Fará boas amizades e receberá o apoio de pessoas que exercem muita influência.

LIBRA 23/09 a 22/10
Alegre disposição mental as novas amizades e para tratar de assuntos íntimos. Melhora profissional, financeira e bastante êxito social também estão previstos. Ótimo aos passeios e ao amor. Mantenha-se na mira do desenrolar dos acontecimentos e espere sucesso.

ESCORPIÃO 23/10 a 21/11
Excelente fase aos novos empreendimentos e bons lucros na compra e venda de bens móveis e imóveis. Novas amizades poderão alertá-lo em algum sentido. Sucesso em diversões e na vida romântica.

SAGITÁRIO 22/11 a 21/12
Muita produção profissional e muita facilidade para arranjar empréstimos de dinheiro para solucionar suas dificuldades financeiras. Excelente fase amorosa. No transcorrer do período, procure controlar mais a sua alimentação. Evite irritar-se e dê mais atenção a sua saúde.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01
Disposição um tanto quanto precipitada. Tendência ao nervosismo e as ações mais violentas, estão previstas para você. Evite tais coisas para que possa coordenar melhor sua vida. Êxito em assuntos ocultos.

AQUÁRIO 21/01 a 19/02
Com energia mental, com otimismo, realizará muito neste dia, principalmente no que possa contar com a colaboração de pessoas amigas. Evite atrasos na execução de tarefas importantes. Não faça promessas que não possa cumprir.

PEIXES 20/02 a 20/03
Muita disposição, otimismo e compreensão para com os outros. Assim estará você neste dia que tem tudo para ser muito bom. Mas evite estragar tudo isso por causa do orgulho pessoal. Procure deixar as fantasias de lado e coloque em prática as suas melhores ideias.

Elas no ataque!

Campanha incentiva esportistas, amadoras ou profissionais, dirigentes e mulheres do meio do esporte a denunciar casos de assédio e violência por meio do Ligue 180, central de atendimento à mulher

MARIA EDUARDA CARDIM

Junto à Secretaria Nacional de Políticas para Mulheres (SPM), o Ministério do Esporte lançou o programa Esporte Sem Assédio. A campanha, apoiada por diversas atletas, tem como objetivo incentivar esportistas, amadoras ou profissionais, dirigentes e mulheres do meio do esporte a denunciar casos de assédio e violência por meio do Ligue 180, central de atendimento à mulher.

O canal já existe desde 2005, mas o diferencial será alguns ajustes que o serviço irá receber. Um dos diferenciais do projeto é a capacitação de atendentes para que estejam aptos a receber denúncia de atletas. “Quando surgir uma denúncia de assédio dentro do esporte, teremos uma pessoa específica para lidar com esse tema”, explica Fátima Pelaes, secretária nacional de Políticas para Mulheres.

Além disso, existirá monitoramento do serviço e tratamento das informações recebidas. Outra ação que torna o canal mais específico para atletas serão os seminários feitos com clubes para informar e alertá-los sobre a importância do serviço.

Para Fátima, o serviço é relevante porque une forças para combater o assédio. “Temos dados alarmantes, mas eles são só uma ponta do iceberg, já que muitas mulheres têm medo e vergonha de falar que já sofreram algum tipo de violência”,



DIVULGAÇÃO

LIGUE 180

O canal Ligue 180 é um serviço gratuito e funciona 24 horas, todos os dias da semana, inclusive nos finais de semana e feriados. Além de poder ser acionado de qualquer lugar do Brasil, ele funciona em mais de 16 países (Argentina, Bélgica, Espanha, EUA (São Francisco), França, Guiana Francesa, Holanda, Inglaterra, Itália, Luxemburgo, Noruega, Paraguai, Portugal, Suíça, Uruguai e Venezuela).

afirma. Para exemplificar a importância da campanha, Fátima cita o caso das ginastas que denunciaram o médico da seleção de ginástica artística feminina dos Estados Unidos por abusos sexuais. “Vimos recentemente este caso das ginastas que chocou a todos”, explica.

Segundo a secretária, a união com o Ministério do Esporte e nomes relevantes no cenário

esportivo faz parte da proposta de juntar forças para combater o assédio. “Vamos estimular para que as mulheres falem porque esta é uma situação que não pode acontecer”, explica. Mais de 20 atletas participaram do lançamento do programa. Na lista, estavam Mayra Aguiar, Daiane dos Santos, Joanna Maranhão, Maurren Maggi, e Poliana Okimoto.



Quando surgir uma denúncia de assédio dentro do esporte, teremos uma pessoa específica para lidar com esse tema

Fátima Pelaes,
secretária de Políticas para Mulheres



Tempo do canal gratuito

PESO-PENA

Prefeitura apaga homenagem a campeã

Atual campeã peso-pena do Ultimate e grande representante brasileira no MMA, Cris Cyborg foi pega de surpresa com uma ação prefeitura de Curitiba, cidade onde a lutadora nasceu. Isto porque uma homenagem feita pela artista plástica Siss para Cyborg, na concha acústica da Praça Afonso Botelho, foi apagada pela prefeitura. A obra retratava, além da lutadora, o Jardim Botânico e outros esportes, como o parkour e o skate, e teve a autorização do prefeito anterior para ser colocada no local.

A ação da prefeitura da capital paranaense foi noticiada pelo jornal “Gazeta do Povo” e Cyborg revelou seu descontentamento, ressaltando que sua história não será apagada por conta disso.

“Na realidade, não é deletando minha imagem na praça que minha história se apaga. Não tem como apagar onde estou marcada, no coração dos meus fãs e seguidores. Isso é o mais importante. Se o prefeito de Curitiba não apoia uma atleta que representa a cidade, imagina outros atletas. Uma vergonha. O correto seria motivar o esporte para os jovens. Eu e minha equipe Nação Cyborg estamos divulgando o esporte e dando oportunidade para jovens praticarem esporte em Colombo, onde temos um projeto social e também faremos um evento. Obrigada à prefeita de Colombo por abrir as portas para nosso projeto”, disse Cris Cyborg.

Através do Facebook, o atual prefeito de Curitiba, Rafael



Cris Cyborg, campeã peso-pena, ficou surpresa com a medida e expressou seu descontentamento



Na realidade, não é deletando minha imagem na praça que minha história se apaga. Não tem como apagar onde estou marcada, no coração dos meus fãs e seguidores

Cris Cyborg, campeã peso-pena

Greca, falou sobre o motivo de ter solicitado que a obra fosse apagada: - #CuritibaVoltaASer-Curitiba Mármore branco Paraná restaurado em seu elegante esplendor na Praça Afonso Botelho. #ZeladoriaUrbana O monumento foi revestido com resina anti pichações. Mármore não se pinta. #TudoLimpo

#Curitiba325 anos - .

Além de Cris Cyborg, o pai e o irmão da campeã peso-pena do Ultimate também deram sua opinião sobre o caso e se mostraram revoltados com a atitude tomada pela prefeitura da cidade. “Mas que babaca, tirou a pintura que representava o Jar-

dim Botânico e junto à pintura da Cris, nossa campeã mundial peso-pena do UFC, que representa o Brasil e, com muito orgulho, o Paraná. Com certeza, o amado prefeito vai sugerir o nome de algum político que faz parte da matilha dele”, disse Jurandir Venâncio Justino, pai de Cyborg.

FÓRMULA 1

Red Bull quer proibição do “modo festa”

A Red Bull pediu à FIA para proibir o uso do “modo de qualificação” e quer que os pilotos usem as mesmas configurações de motor para qualificação e corrida. A Renault não acredita que o “modo festa” seja banido.

Lewis Hamilton fez uma diferença significativa durante a terceira e última sessão de qualificação, chamando a atenção para o uso de configurações especiais que a Mercedes pode usar se necessário. Para o conselheiro da Red Bull, Helmut Marko, está claro que a Mercedes foi forçada a usar seu “modo de qualificação” em Melbourne devido às circunstâncias e, assim, conquistou a vitória.

“Eles ficaram nervosos depois que Bottas bateu e, de repente, eles estavam usando a potência total”, disse Marko.. “Normalmente eles não precisam daquele ‘modo festa’ como estamos chamando.

“Felizmente, outros agora também acordaram e a discussão surgiu, existem muitas maneiras de evitar isso de

forma relativamente fácil para tornar a briga mais justa. Você pode definir a corrida para ser conduzida com o modo em que você se qualificar, isso seria uma solução”.

O chefe da Red Bull, Christian Horner, juntou-se ao colega Marko. “Você pode dizer que é necessário correr com as mesmas configurações de motor durante todo o final de semana”, disse Horner. “Foi uma verdadeira ‘festa’, que é o que gostaríamos de fazer: no primeiro e no segundo (Q1 e Q2) ele nunca arriscaram no passado e, de repente, foram muito rápidos no Q3.

“A margem entra as duas sessões foi significativa. Temos que admitir que Max (Verstappen) cometeu um pequeno erro que potencialmente nos deixaria meio segundo à frente e é disso que se trata o modo, e é algo que temos que considerar para trabalhar no parque fechado, no momento que acaba a qualificação, deve ser o modo (de motor) que será usado também na corrida”.



Helmut Marko diz que há muitas formas de resolver o problema

Grandes estão sempre nas decisões do Carioca

Pequenos só surpreenderam em três ocasiões: Americano (derrotado pelo Fluminense em 2002), Volta Redonda (derrotado pelo Flu em 2005) e Madureira (vice para o Bota em 2006)

Vasco e Botafogo iniciaram as semifinais do Rio de Janeiro. No primeiro campeonato deste século, a decisão foi entre Flamengo e Vasco. Com gol de falta de Petkovic aos 43 minutos do segundo tempo, o Fla venceu por 3 a 1 no segundo jogo e ficou com o título.

No ano passado, Flamengo e Fluminense se reencontraram na decisão após 22 anos e o resultado foi diferente de 95. O Rubro-Negro venceu os dois jogos e saiu com o título carioca.

Em 2004, nova vitória do Flamengo sobre o Vasco, desta vez com show do atacante Jean. Ele marcou três gols no segundo jogo e o Rubro-Negro ficou com o título.

Em 2005, o Fluminense en-



FOTOS: LANCE NET

jogo da final do Carioca, com direito a gol de bicicleta de Fred. No segundo jogo, nova vitória e título tricolor.

Em 2013, o Botafogo igualou o feito de 2010 e venceu os dois turnos. Na grande decisão, a da Taça Rio, vitória por 1 a 0 sobre o Fluminense, gol de Rafael Marques, no Raulino de Oliveira. Foi o único título do holandês Seedorf pelo alvinegro.

Em 2014, Flamengo e Vasco voltaram a decidir o Carioca. Por ter a melhor campanha, o Rubro-Negro tinha vantagem do empate. Após o 1 a 1 no primeiro jogo, o Vasco venceu até o último lance do segundo jogo, quando Márcio Araújo, impedido, aproveitou rebote e marcou o gol do título do Fla.

Em 2015, o Vasco encerrou um jejum de 12 anos sem títulos ao bater o Botafogo na decisão do campeonato, quando brilhou a estrela do atacante Rafael Silva.

Em 2016, o Vasco do técnico Jorginho foi campeão invicto. O bicampeonato veio com vitória novamente sobre o Botafogo na decisão, onde quem brilhou foram o atacante Jorge Henrique e o zagueiro Rafael Vaz.

No ano passado, Flamengo e Fluminense se reencontraram na decisão após 22 anos e o resultado foi diferente de 95. O Rubro-Negro venceu os dois jogos e saiu com o título carioca.

carou novamente um pequeno. Desta vez foi o Volta Redonda e o Tricolor acabou levando o título com gol do zagueiro Antônio Carlos no último minuto.

Após dois anos com finais entre um grande e um pequenos, Botafogo e Flamengo iniciaram uma série de decisões que duraria quatro estaduais.

Em 2007, o título ficou com o Fla, após dois empates por 2 a 2 e vitória por 4 a 2 nos pênaltis.

Em 2008, novo encontro. O Botafogo, bem reformulado, acabou derrotado nos dois jogos e o Flamengo levou o bicampeonato.

No ano seguinte, muito equilíbrio na decisão. Assim como em 2007, as equipes ficaram no

2 a 2 nas duas finais e o Flamengo acabou levando o Tri após vitória por 4 a 2 nos pênaltis.

O troco alvinegro veio em 2010. Após vencer a Taça Guanabara, o Botafogo encarou o Flamengo na decisão da Taça Rio e venceu por 2 a 1, com direito a gol de Loco Abreu com cavadinha e pênalti cobrado

por Adriano Imperador e defendido por Jefferson.

Em 2011, o Flamengo de Ronaldinho Gaúcho foi campeão carioca invicto. O Rubro-Negro ganhou os dois turnos. No jogo do título, vitória nos pênaltis sobre o arquirrival Vasco.

Em 2012, o Fluminense atropelou o Botafogo no primeiro

RECORDE

Carpegiani foi o 12º técnico demitido

O técnico Paulo César Carpegiani entra para uma lista amarga da gestão de Eduardo Bandeira de Mello na presidência do Flamengo. Em pouco mais de cinco anos em que o dirigente está no cargo, o clube rubro-negro anotou 12 demissões de treinadores, que comandaram 30,3 jogos, em média, até serem substituídos. Assim, o rubro-negro foi o time que mais demitiu técnicos neste Século 21. n

Desde 2013, quando Bandeira de Mello foi eleito pela primeira vez, Zé Ricardo foi o que mais jogos resistiu. O treinador que assumiu como interino e acabou efetivado comandou 89 partidas pelo Flamengo, em que venceu 47 e empatou 25.

Vanderlei Luxemburgo, com 59 jogos, foi o segundo a ter mais jogos na gestão do atual presidente rubro-negro; seguido por Jayme de Almeida, com 51 jogos. Por coincidência, Jayme também assumiu o Flamengo como interino e, já como técnico principal, foi responsável pelo melhor resultado em campo da gestão de Bandeira de Mello, ao conquistar a Copa do Brasil de 2014.

Ney Franco, por outro lado,



Paulo César Carpegiani teve 64% de aproveitamento (11 vitórias, três empates e três derrotas)

foi o que teve a passagem mais relâmpago como técnico do Flamengo: foram apenas sete jogos, em 2014. A falta de vitórias lhe custou o cargo.

Já Paulo César Carpegiani, que nem chegou no Flamengo para ser técnico, resistiu por 17 jogos e menos de três meses. Carpegiani era cotado inicial-

mente para ser coordenador técnico do clube, mas assumiu o comando do time após a saída do colombiano Reinaldo Rueda, em janeiro deste ano.

Na terceira passagem como treinador do Flamengo, Carpegiani teve 64% de aproveitamento. Foram 11 vitórias, três empates e três derrotas. O último

tropeço, para o Botafogo por 1 x 0, nesta quarta-feira (29/3), custou a eliminação do rubro-negro no Campeonato Carioca e gerou a demissão do treinador. Também foram demitidos o filho e auxiliar técnico dele, Rodrigo Carpegiani, e o coordenador executivo de futebol, Rodrigo Caetano.

DIFÍCIL DIGERIR

Flu convive com gols sofridos nos minutos finais dos jogos

O Fluminense tinha a vaga para a decisão do Campeonato Carioca nas mãos, mas a derrota para o Vasco veio com requintes de crueldade. Fabrício, no último lance da partida, marcou e levou o cruzmaltino para a final. A eliminação retomou tristes episódios para a torcida tricolor: clássicos em que a equipe sofreu gol nos minutos finais.

É fácil lembrar. Desde o início de 2017, quando Abel Braga assumiu a equipe, foram oito clássicos que terminaram com gols sofridos nos últimos dez minutos de partida. Contra o Vasco, na última quinta-feira, o gol marcado aos 50 minutos do segundo tempo fez lembrar de outro duelo recente contra o rival, pelo Campeonato Brasileiro de 2017.

Na ocasião, o cenário da partida foi o mesmo: o Vasco abriu o placar e o Fluminense conseguiu a virada no segundo tempo, mas acabou derrotado com gol sofrido nos acréscimos. Se Fabrício foi o herói no Maracanã pelo Carioca deste ano, coube a Nenê balançar as redes aos 47 minutos em São Januário no ano passado.

O retrospecto, no entanto, não se resume ao Vasco. Entre os rivais cariocas, o histórico

contra o Flamengo talvez seja o mais traumático para o Fluminense. Na partida de volta das quartas de final da Copa Sul-Americana de 2017, o Tricolor chegou a ter 3 a 1 de vantagem no placar, mas viu Willian Arão marcar aos 39 minutos do segundo tempo e classificar o Rubro-negro para a semifinal.

Empates com o Flamengo em 2017 não faltaram. No Campeonato Brasileiro, o Flu venceu até o minuto 50 em jogo válido pela oitava rodada, quando Trauco acertou um belo chute de fora da área e deixou tudo igual: 2 a 2. Na Taça Rio do ano passado, a equipe reserva do Fluminense também estava à frente no placar, mas viu Willian Arão marcar nos acréscimos e empatar o confronto.

Outra lembrança dolorosa em 2017 foi a final do Campeonato Carioca. O Fluminense venceu por 1 a 0 e levava a disputa para os pênaltis, mas Guerrero marcou de cabeça aos 40 minutos do segundo tempo e colocou a taça na mão do Flamengo. Já desesperado no ataque, Rodinei ainda teve tempo de virar a partida para o time rubro-negro. Os Tricolores reclamaram de falta no lance que gerou o empate do Fla.



Veja os técnicos do Flamengo na gestão Bandeira de Mello

Paulo César Carpegiani
17 jogos (11 vitórias, 3 empates e 3 derrotas)
Passagem em 2018

Oswaldo de Oliveira
20 jogos (10 vitórias, 3 empates, 7 derrotas)
Passagem em 2015

Jayme de Almeida
51 jogos (28 vitórias, 12 empates, 11 derrotas)
Passagem no fim de 2013 e início de 2014

Zé Ricardo
89 jogos (47 vitórias, 25 empates, 17 derrotas)
Passagem em 2017

Cristóvão Borges
18 jogos (8 vitórias, 1 empate, 9 derrotas)
Passagem em 2015

Mano Menezes
22 jogos (9 vitórias, 6 empates, 7 derrotas)
Passagem em 2013

Reinaldo Rueda
31 partidas (13 vitórias, 10 empates, 8 derrotas)
Passagem em 2017

Vanderlei Luxemburgo
59 jogos (34 vitórias, 11 empates, 14 derrotas)
Passagem em 2014

Jorginho
14 jogos (7 vitórias, 4 empates, 3 derrotas)
Passagem em 2013

Muricy Ramalho
26 jogos (13 vitórias, 6 empates, 7 derrotas)
Passagem em 2016

Ney Franco
7 jogos (3 empates, 4 derrotas)
Passagem em 2014

Dorival Júnior
10 jogos (7 vitórias, 1 empate, 2 derrotas)
Passagem em 2013